



**Tempo
de Boas
Notícias!**



Página 4



**Um Evangelho
Completo em
Arequipa - Peru**

Página 6



**50 Anos
do Centro Social
Filadélfia**

Página 9

Ideologia de Gênero



*“E criou Deus o homem à sua imagem;
à imagem de Deus o criou; homem e mulher
os criou.”*

(Gn 1.27)

Caruaru (PE) recebe Conferência Missionária 2017



Durante a Conferência, foi levantada uma oferta especial para ajudar os missionários em Guiné Bissau: pastor Alan e sua esposa Tamila. O recurso será enviado a eles para financiar a compra de um carro. É um apoio ao bom desempenho de suas atividades missionárias.

Página 8

LUZ NAS TREVAS

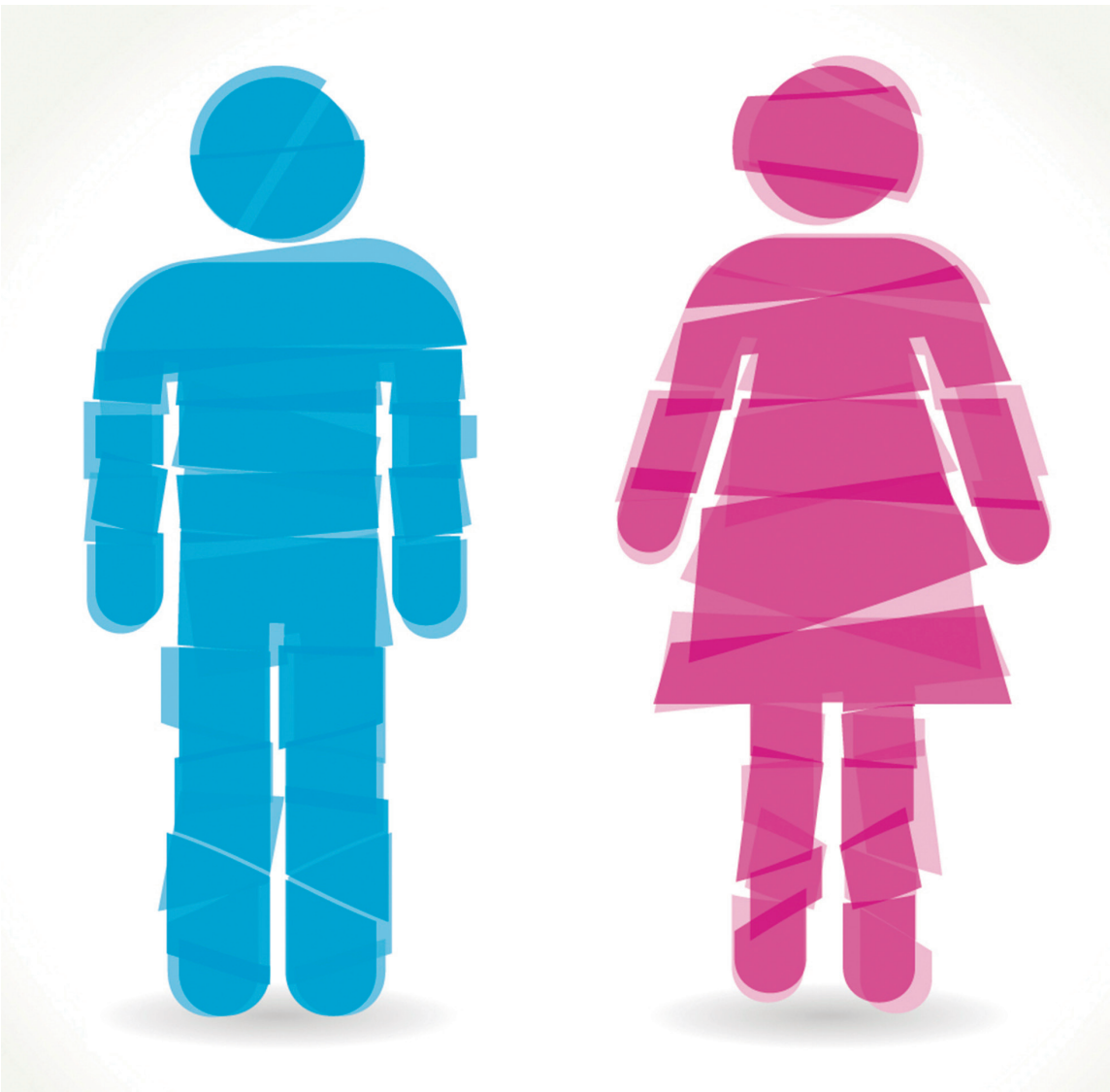
1000^a edição – Parabéns!

Visite nossa igreja

A Bíblia e a Ideologia de Gênero

“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”
Gn 1.27

Acredito que é importante fazermos um alerta sobre esse grande inimigo que vem rondando as famílias, não apenas cristãs, mas todas aquelas que estão expostas às influências negativas da sociedade. A Ideologia de Gênero, ou melhor dizendo, a Ideologia da Ausência de Sexo, é uma crença segundo a qual os dois sexos, masculino e feminino são considerados construções culturais e sociais. Por isso, os chamados “papéis de gênero” (que incluem a maternidade, na mulher), que decorrem das diferenças de sexos, alegadamente “construídas”, não existem, são também “construções sociais e culturais”. É um equivocado conceito totalitário que nega a identidade criada por Deus para diferenciar entre homem e mulher. Sendo assim, a afirmativa da Palavra de Deus, registrada no livro de Gênesis e usada como abertura deste texto, não teria valor algum. A Ideologia de Gênero não é nada mais que a negação de que existem sexos por ocasião do nascimento, com a afirmação que a sexualidade é uma construção social, na qual a pessoa escolheria o que deseja ser. É também implantada na linguagem, com a negação de gênero nas palavras, com a substituição das letras ‘o’ e ‘a’ pela letra ‘x’. Para dar um exemplo, a palavra menino, ou a



sua variação no feminino, que seria a palavra menina, transformam-se em menin’x’, visando à neutralidade. Além disso, segundo a bandeira defendida pela Ideologia de Gênero, qualquer prática sexual seria considerada aceitável, até mesmo a pedofilia e o incesto.

A ideologia de gênero: sua origem

Esse conceito tem suas origens nas ideias dos pais do comunismo: Karl Marx e Friedrich Engels. **Marx** (Karl Heinrich Marx/ Tréveris, 5/04/1818 - Londres, 14/03/1883) foi um intelectual e revolucionário alemão, fundador da doutrina comunista moderna, que atuou como economista, filósofo, historiador, teórico político e jornalista) e **Engels** (Friedrich Engels Barmen - 28/11/1820 - Londres, 5 /8/1895), um teórico revolucionário alemão que, junto com Karl Marx, fundou o chamado socialismo científico ou marxismo). Ambos entenderam estar na submissão da mulher ao homem através da família, e na própria instituição familiar, a origem de todos os sistemas de opressão que se desenvolveriam em seguida. Se essa submissão fosse consequência da biologia humana, não haveria nada que fosse possível fazer. Mas no livro *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*, o último livro escrito por Marx e terminado por Engels, esses autores afirmam que a família não é consequência da biologia humana, mas do resultado de uma opressão social produzida pela acumulação da riqueza entre os pri-

meiros povos agricultores. Eles não utilizaram o termo gênero, que ainda não havia sido inventado, mas chegaram bastante

Não há como negar ou manipular o que está escrito na Bíblia Sagrada e definido na natureza humana. Deus deixa clara a formação do homem e da mulher, e assim define o conceito de sexo masculino e feminino...

perto.

Contrapondo a este suposto conceito científico, podemos asseverar: os pais não podem deixar que o Estado tente definir o que é melhor para os seus filhos em matéria de educação. É tarefa e direito dos próprios pais definir como esse tema será abordado e tratado nas famílias. É exatamente isso que o governo deseja, isto é, arrogar para si o direito de ensinar, na rede pública de educação, essa maldita ideologia às crianças.

A veracidade das Escrituras
Encontramos na Palavra do

Senhor, de uma forma clara e objetiva, a posição divina sobre esse assunto. Ele é o criador. “Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. (...) Então o Senhor Deus declarou: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda” (Gn 2.7,18). “Com a costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e a trouxe a ele. Disse então o homem: Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada’.

Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne” (Gn 2.22-24). Não há como negar ou manipular o que está escrito na Bíblia Sagrada e definido na natureza humana. Deus deixa clara a formação do homem e da mulher, e assim define o conceito de sexo masculino e feminino, questão ligada à natureza, à própria biologia, à fisiologia, etc. Deus, o Criador, assim o fez por ser o melhor para a humanidade. A civilização tornou-se possível com o advento da organização social e pelo casamento heterossexual; assim foi determinado por Ele e pela natureza humana. Tudo que é evidente não necessita ser provado.

O desenvolvimento natural de homem e mulher nos é trazido quando da orientação que homem e mulher serão uma só carne. Dentre vários prismas de interpretação que podemos trabalhar, haveremos de atentar apenas ao que toca a formulação de família. Neste ponto começamos a observar o conteúdo lógico, ou seja, homem, mulher, sexos e união.

Por isso, não existe outra forma de proteger a raça humana de sua degradação: “homem e mulher os criou”. Dois seres da mesma espécie, diferentes em sua formação biológica, cognitiva e social, porém igualmente amados pelo Todo-Poderoso, que os desenhou com suas próprias mãos. “Ai dos que chamam ao mal bem e ao bem, mal, que fazem das trevas luz e da luz, trevas, do amargo, doce e do doce, amargo”! (Is 5.20).



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI



Convocação

O pastor Paulo Giovanni Pereira Ferreira, presidente da UMBI nacional, no exercício de suas funções, conforme Art.16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca todos os membros da UMBI, que estejam em dia com os compromissos denominacionais, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 23 de fevereiro de 2018 às 14 horas.
Local: Colônia de férias dos comerciários em Guaratuba (PR).
Pauta:
Admissão de membros;
Eventual desligamento
E indicação de nomes para comissão.

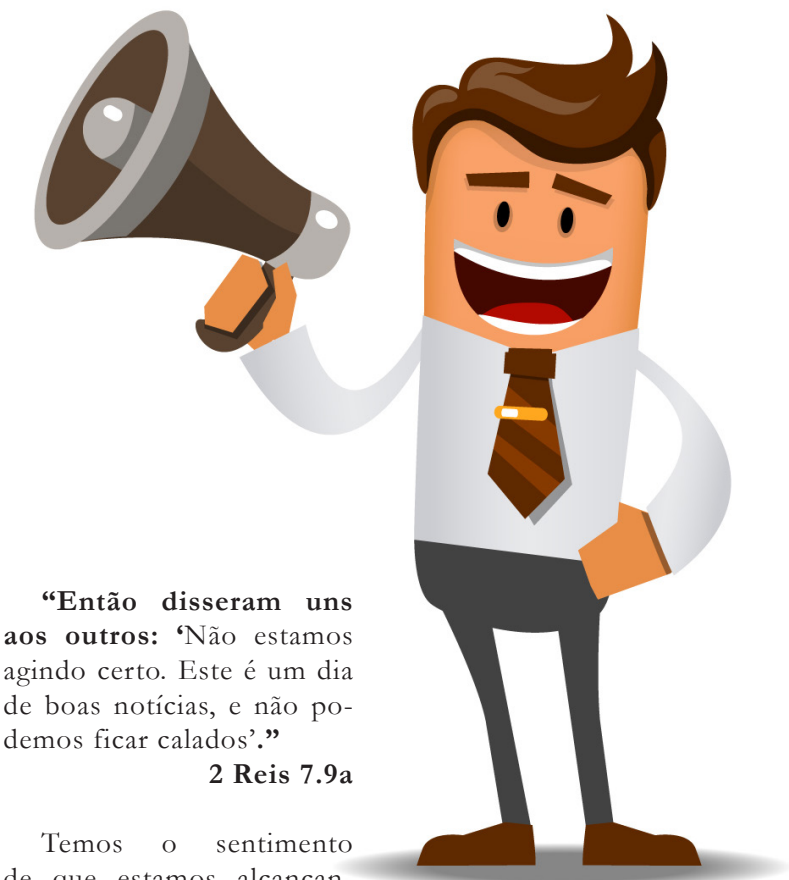
Obs. Esta data está dentro do Encontro Nacional Batista Independente da CIBI, que acontecerá entre os dias 21 e 24 de fevereiro de 2018.

Pr. Paulo Giovanni Pereira Ferreira
Presidente

“Deus tem abençoado nossa Editora com a bênção da longevidade. Em tempos de tantos projetos inacabados, nos alegramos pela importância do LT em nosso meio e por ser um instrumento de divulgação dos projetos denominacionais durante tanto tempo. Parabéns pela milésima edição do LT!”

Paulo Felipe da Penha, secretário de Missões da CIBI

Tempo de Boas Notícias!



“Então disseram uns aos outros: ‘Não estamos agindo certo. Este é um dia de boas notícias, e não podemos ficar calados’.”
2 Reis 7.9a

Temos o sentimento de que estamos alcançando muitas de nossas metas. Diante da triste realidade brasileira, nas mais diversas áreas, podemos dizer em alto e bom som: “Este é dia de boas notícias...”

- ✓ Boas notícias porque a despeito da crise econômica estamos conseguimos aumentar nosso plano de adoção missionária;
- ✓ Boas notícias porque muitas igrejas, na maioria pequenas, tem se envolvido na Campanha de Missões e enviado ofertas de sacrifício e amor. São notícias que nos enchem o coração de esperança;
- ✓ Boas notícias porque muitas igrejas têm se despertado novamente para a obra missionária nesse tempo de tantos egoísmos;
- ✓ Boas notícias, porque apesar de tudo, Deus continua chamando e vocacionando vidas para a Sua obra. Esse mês apresentaremos um novo plano de Plantação de Igrejas no Brasil, durante o Conselho Deliberativo, afim de trabalharmos com focos específicos de plantação de igrejas como CIBI nacional e dar todo o suporte para que as regionais tenham ferramentas para alcançar suas regiões;
- ✓ Boas notícias porque nas diversas viagens que

temos feito pelo Brasil, sentimos que estamos passando por um precioso momento de realinhamento denominacional, resgatando nosso DNA e vocação missionária como igrejas da CIBI.

Nossa gratidão a todas as igrejas e adotantes individuais que muito tem nos abençoado na *Missio Dei*. Gratidão também aos nossos missionários nacionais e transculturais pelo empenho e amor ao levar as boas novas de salvação a muitos lugares!

No amor do Pai!



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIBI



Siga-nos no Facebook: Secretaria de Missões

Acesse e conheça o site da Secretaria de Missões:

www.smcibi.org

Missões para o interior do Ceará



*Adjornânio**

Aproximadamente quatorze anos atrás, Deus colocou no meu coração o desejo de realizar missões no interior do estado do Ceará, compartilhei esse desejo com a igreja local e passamos a sonhar juntos. Apesar dos esforços, quatro anos se passaram e os sonhos não se realizavam. Foi aí que percebi que se realmente queremos fazer missões devemos preparar o maior número possível

de homens e mulheres para irem ao campo. Tomei a iniciativa de implantar uma franquia do nosso seminário na igreja local, e em 2013 iniciamos o preparo dos primeiros seminaristas. Com muita perseverança e dedicação ao ensino, hoje, para a honra e glória de Deus, os nossos filhos na fé já começaram a colher os frutos tão sonhado. A Igreja não deve se contentar apenas com a quantidade de pessoas que ela consegue batizar, a alegria deve ser ainda maior pela quantidade de pessoas que ela consegue enviar. Quatro dos nossos seminaristas já estão liderando congregações que em pouco tempo serão novas igrejas dispostas a multiplica-

rem. Aprendemos também que não devemos limitar as nossas ações apenas no Ceará. Sabemos que as nossas igrejas são missionárias e livres para realizar missões locais, nacionais e estrangeiras. Pode se investir milhões nessa área, mas essas ações não nos eximem do compromisso com o plano cooperativo da nossa Convenção. Isto é, dizimo dos dízimos, ofertas voluntárias e participação anual nas campanhas de missões, visando atingir o alvo proposto pela Convenção. Temos sido fiéis nessa área, por isso sabemos que fazemos parte da grande comissão e estamos presentes em todos os continentes.

* IBI Parque Dois Irmãos – Fortaleza (CE)

CAMPANHA TRANSCULTURAL - 2º SEMESTRE

NÃO SE CONFORME!

TOME UMA ATITUDE

“Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos!” Salmos 96:3

Quem anunciará?

Dez maneiras para você se livrar dos seus amigos

1. Procure-os a qualquer custo

Deixe que saibam como você está ansioso para tê-los como amigos. Use cada oportunidade para mostrar seu grande desejo por relacionamentos duradouros. Não esqueça de usar aquele seu olhar esfomeado pela Grande Amizade. Telefone nas horas mais impróprias e proponha festas, pescarias, fazer compras e coisas parecidas. Faça com que todos saibam que você não se contentará com menos do que com uma amizade eterna, que irá eliminar todas as outras coisas em suas vidas.

2. Não faça nada

Se o conselho anterior não funcionar e os seus amigos se recusam a deixá-lo, esta tática deverá ser eficiente. Você, simplesmente, não faz nada. A ideia é fazer com que os outros entendam que a amizade depende exclusivamente da iniciativa deles. Você já tem muito o que fazer, pensando em si mesmo, e agora só precisa ficar esperando que alguém telefone, lhe convide para sair ou faça uma visita inesperada. Se você é suficientemente passivo e egocêntrico, este método irá espantar até seus amigos mais insistentes. O efeito é ainda maior se você, quando alguém enfim telefonar, parecer chateado e reclamar: “Ah é, agora você me liga, e eu aqui sentado sozinho...”.

3. Tenha pena de si mesmo

Sinceramente, existe alguém no mundo mais só e esquecido do que você? Este

pensamento é um método muito eficiente para erradicar os amigos mais chegados. É um método com muitas possibilidades.

Se você estiver sozinho uma noite, terá todas as chances de fantasiar sobre como você tem sido maltratado durante todos estes anos, como seus amigos têm sido ingratos para com as suas iniciativas, como eles têm sido cegos para com o seu grande charme.

E se você alguma noite, contra todas as suas expectativas, estiver com seus amigos, observe como eles estão lhe deixando de fora das conversas, como as suas sugestões são sempre ignoradas, como riem de todas as piadas menos das suas, etc. Desta maneira você logo irá descobrir a Grande Verdade: Não tem ninguém que merece tanta pena como você no mundo inteiro. Ninguém pensa em você; só você mesmo.

4. Seja o Sabe-tudo

Como você já deve ter notado, os seus amigos não têm nem o conhecimento básico das coisas fundamentais na vida. A falta de conhecimento e de experiência deveria levá-los a se calarem quando você abre a sua boca e a se sentirem agradecidos com a sua bondade em lhes mostrar a verdade. Se alguma pergunta ou problema surgir em uma conversa entre amigos você pode agir de duas maneiras: Uma delas é responder imediatamente à pergunta, preferencialmente interrompendo alguém que tentava falar. A outra é permitir que os outros deem as suas

respostas bobas e depois, com um sorriso de superioridade, mostrar a certa, derrubando os seus argumentos com facilidade. O “gelo” que você assim estará criando em torno de sua pessoa é um veneno poderoso contra esta instituição cansativa chamada amizade.

Livre-se imediatamente de todas as convicções que você porventura tenha.

5. Procure saber de que lado o vento sopra

Livre-se imediatamente de todas as convicções que você porventura tenha. Procure, em vez disto, saber quais as opiniões vigentes em sua roda de amigos. Depois é só se adaptar aos pensamentos dos outros: sua convicção política, sua forma de se vestir, seu humor, etc. Uma advertência: cuidado para não cair no ridículo; podem rir de você, e isto não pode acontecer de jeito nenhum. Lembre-se: primeiro descubra o que os outros pensam, depois dê a sua opinião. Nunca o contrário.

6. Mantenha usa casa perfeita

Para que todos entendam o que uma verdadeira amizade exige, as festas em sua casa deverão ser sempre melhores do que as anteriores. A comida que você faz deverá ser sempre a melhor, sua casa deverá ser a mais limpa, e tudo deverá funcionar perfeitamente. Logicamente, suas roupas deverão ser compradas especialmente para

aquela festa e ser sempre um pouco mais caras do que os outros podem comprar. Se você tem filhos feios e bagunceiros você deve deixá-los na casa de alguma vó ou tia durante a noite. Cuide para que todos os detalhes da noite deem certo, nada espontâneo ou diferente aconteça. Prometemos que logo seus amigos irão deixá-lo.

7. Não faça exigências

Ponha em sua cabeça que todos os problemas e conflitos em suas amizades são por sua causa. Mesmo que um “amigo” tenha cometido um erro ou tenha deliberadamente tentado lhe ferir, a culpa deve ser sua. Seus amigos deverão sempre ter o direito de se aproveitar de você o quanto quiserem. E se você perceber que está surgindo um conflito entre vocês que poderia esclarecer muita coisa e melhorar a sua amizade, tente a qualquer custo evitá-lo. Um sorriso imbecil é útil em muitas situações e significará: amizade sincera indesejável.

8. Fale pelas costas

Aqui temos uma maneira de agir muito rica e que irá minar efetivamente os seus laços de amizade. Em primeiro lugar, você deve observar os defeitos de seus amigos, os erros que cometem e os problemas que enfrentam. Essas informações valiosas devem ser compartilhadas com todos os seus outros amigos. Em segundo lugar, você deve cuidar para que o que seus amigos lhe dizem em particular seja espalhado rapidamente para todos os outros. O que vale um segredo se ele não pode ser divulgado?

Dessa maneira, você logo será conhecido como fofoqueiro e todas as tentativas para uma verdadeira amizade irão desaparecer.

9. Mantenha sempre sua imagem

Você não deve, em momento algum, mostrar sua fraqueza a seus amigos. Cuide para que suas reações como medo, tristeza, confusão e dúvida estejam escondidas atrás de um sorriso vitorioso, para que ninguém tenha a chance de conhecer o seu verdadeiro eu. Se a conversa entrar em assuntos pessoais procure encontrar um versículo bíblico apropriado ou alguma frase de algum livro da moda. O importante é evitar que alguém lhe conheça mais profundamente.

10. Espere tudo deles

Se você conseguiu um amigo, conte-lhe imediatamente toda a sua vida. Explique que você espera que ele esteja disponível todas as horas do dia, que esteja disposto a ir ao encontro de suas necessidades afetivas, e que divida seus interesses e suas ideias.

Por fim, esta pequena lista de como evitar amigos pretende ser, é claro, uma ironia. Mas, pode ajudar na reflexão sobre como agir com amigos e como preservar amizades. “O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade” (Pv 17.17).



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Korskyrkan em Fagerta
na Suécia
lae@telia.com



“O jornal Luz nas Trevas faz parte da minha caminhada cristã. Desde a minha infância, meus pais, ao saírem dos cultos dominicais, recebiam seu LT e assim a identidade Batista Independente e, principalmente, os princípios da Palavra de Deus foram enriquecidos em minha vida.”

Cleo H. Bloch, diretor do STBISUL

Arequipa - Peru/ Um Evangelho Completo



Bertil Ekström

Arequipa tem sido uma das cidades peruanas mais resistentes ao Evangelho. Durante muitos anos, a “cidade branca” não viu um crescimento significativo no número de igrejas evangélicas. Atualmente, a situação é diferente e podemos nos alegrar com o

desenvolvimento da igreja Cristo Vive, fundada pelos missionários Neide e Clerisnan Costa e hoje liderada pela missionária Nilzete Flores. Um dos sinais claros do instante crescimento é a formação de novas lideranças, tanto a partir da igreja local em Arequipa como da Misión desde América del Sur



(MASUR), a denominação peruana parceira da CIBI e da INTERACT.

Relatamos, para fins de esclarecimento, um fato importante: durante o en-

contro de pastores e líderes em Arequipa no fim de agosto, do qual pudemos participar, oito novos obreiros foram ordenados ao ministério pastoral e missionário. Ao mesmo tempo e paralelamente, novas frentes estão sendo abertas e lugares pouco evangelizados são alvos de plantação de igrejas.



Outro importante sinal de um flagrante progresso é a visão integral do Evangelho que caracteriza o trabalho em Arequipa. Além das atividades de evangelização, comunhão e ensino dentro da comunidade,



o Centro de Reforço Escolar (CRE) tem sido um testemunho relevante no bairro e na cidade da contribuição que a igreja oferece à sociedade como uma ação concreta do amor de Deus. Os encontros com pais dos alunos do CRE e o apoio às famílias em várias áreas complementam este trabalho com as crianças.

A parceria com MASUR é promissora e importante para o desenvolvimento de um trabalho eclesialístico sério e centrado nas Escrituras num país bombardeado por vários movimentos evangélicos populistas e igrejas atuando a partir de uma teologia superficial de prosperidade. Um dos objetivos expressos nesta parceria é a reativação do seminário da MASUR para formação de pastores e líderes com uma ênfase no discipulado e fidelidade às Escrituras. O trabalho feito pela missionária Nilzete é um excelente exemplo tanto de ação como de proclamação de um evangelho integral conforme o modelo de Jesus Cristo.

Setembro em festa na IBI de Cascavel (PR)



Maristela Nicaretta

Nos dias 23 e 24 de setembro, a Igreja Batista Independente de Cascavel (PR) comemorou o seu 45º aniversário. No evento, contamos com a participação especial, nas ministrações da Palavra de Deus,

do presidente da CIBI, pastor Marcos Elias da Silva, também pastor da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa (SP). Na ocasião o pastor Marcos Elias profetizou um avivamento para a igreja local: “... Ela florirá, exultará de júbilo e gritará de alegria”.



Nos cultos festivos, estiveram presentes as congregações do bairro jardim Europa e Santa Cruz, com seus respectivos pastores, além do pastor Davi de Oliveira e irmãs da Igreja Batista Independente do Tabernáculo. Também prestigiou a conferência o pastor Daniel, presidente da Ordem de Pastores de Cascavel



e assessor do prefeito da cidade, a quem representou.

Nos dias 9 e 10 de setembro, aconteceu na igreja, a 14ª Conferência Missionária, com a participação especial do casal de pastores missionários Neide e Clerisnan Costa. Estiveram presentes as congregações da igreja e houve uma grande alegria pelo levantamento de uma expressiva oferta para missões. Além disso, aconteceu uma cerimônia de batismo e consequente recebimento de novos membros.

Por todas as bênçãos derramadas nesse mês, a igreja é imensamente grata a Deus.

“Quem está, como eu, ‘ligado’ e comprometido com a denominação precisa ler o Órgão Oficial de comunicação da CIBI. Suas publicações têm sido valiosas e contribuído para preservar a história. Seus artigos, mensagens e estudos têm trazido enriquecimento e edificação para o povo de Deus.”

Sérgio Francisco, presidente da CIBIESP



Saudação: Aspectos importantes de uma prática milenar!

“Saúdem a todos os santos em Cristo Jesus.”

Fl 4.21

Conforme os trabalhos de alguns pesquisadores nos lembram, dia 21 de novembro é o *Dia Mundial da Saudação*. A data foi criada em 1973, por dois professores universitários americanos, com a intenção de estimular a paz, justamente em meio ao conflito gerado entre Israel e o Egito. Hoje, em quase 200 países é celebrada essa data.

Saudação! Palavra que denota sentimentos, aproxima pessoas, dissipa desconfianças,

remove obstáculos – desde que seja, realmente, uma saudação sincera e de paz (compare a saudação maldosa dos inimigos de Jesus – Mc 15.18). A propósito, vale destacar alguns aspectos sobre tão importante palavra, dado que, muito mais do que um simples vocábulo, trata-se de um hábito, uma prática que acompanha a humanidade através da história. Sem dúvida, uma palavra emblemática, pois simboliza várias posturas de inter-relacionamento humano.

1. Saudação fala-nos de aproximação.

Ou seja, alguém que se achega a alguém: com palavras, gestos físicos; mas também por mensagens escritas (a antiga e inesquecível carta), e hoje pelo WhatsApp... Trata-se de uma diversidade de práticas culturais desde o antigo beijo oriental na face (ainda mantido em muitos países), a reverente genuflexão diante do soberano, passando pelo cumprimento denominado **mesura**, ainda praticado na idade moderna, em que a menina dobra levemente os joelhos perante alguém numa atitude de respeito. E tantas outras maneiras de saudar... Mas, sempre, é inegável, trata-se de uma **aproximação**.

2. Saudação transmite calor humano.

Neste item, é claro, o tom de voz, a seleção das palavras e o próprio nível de relacionamento pré-existente vão determinar o efeito resultante. Por isso, talvez seja importante refletir, antecipadamente, sobre o resultado de nossa saudação lá

do outro lado... Seja como for, quando saudamos alguém geramos aquecimento no coração dessa pessoa; e, muitas vezes, é disso que ela está precisando, principalmente em situações difíceis, tais como enfermidade, desânimo e solidão. Que efeito poderoso teve aquela saudação

Conforme os trabalhos de alguns pesquisadores nos lembram, dia 21 de novembro é o *Dia Mundial da Saudação*.

de Jesus aos discípulos trancafiados, cheia de calor humano e significado divino: “*Paz seja com vocês!*” (João 20.19)

3. Saudação transpõe barreiras.

Neste particular, há que ressaltar, primeiramente, a importância do pronunciar do nome da pessoa. Nunca me esqueço

de uma vez, entre tantas, quando, ao saudar um irmão em Cristo que havia tempo não o encontrava, mencionei seu nome, e ele, com um sorriso nos lábios, me disse: “*Ainda não se esqueceu do meu nome?*”! Neste caso, só havia a barreira do tempo. Mas pode acontecer que, até por razões não “belicosas”, haja uma distância relacional. Isso pode ocorrer, mesmo no meio da irmandade eclesial, quando alguém, por algum motivo, não é alcançado com aquele aperto de mão cordial e caloroso. Quando, finalmente, **isso** acontece, pode significar realmente uma quebra de barreira. Que bênção para ambas as partes! Isso foi a experiência do apóstolo Pedro depois de ter negado seu querido Mestre, e após a ressurreição deste. Realmente, uma forte barreira havia se levantado entre o apóstolo e Jesus. Pedro, no mínimo, estava muito enfraquecido para reaproximar-se do Mestre. Então, o anjo que falou às mulheres enviou uma mensagem aos discípulos, obviamente em nome de Jesus, com uma **menção especial** do nome de Pedro, ou seja, uma saudação “particular” ao apóstolo tão necessitado disso (Mc 16.1-7).

Concluindo, há que sublinhar: saudar faz bem, saudar é necessário. Principalmente se nossa saudação transmitir, de fato e de verdade, sentimentos e propósitos cristãos. Talvez a alegria e o bom ânimo de muitas pessoas dependam, em algum momento, de uma palavra dessa natureza.

Você, amigo leitor, tem praticado e experimentado a validade e a importância do antigo, e sempre novo, hábito de saudar outras pessoas?

Pr. José T. R. Lima

Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS). Coordenador do Programa “Harmonia e Aliança” da CIBI pastor.lima@hotmail.com



NÃO FAZEMOS
VIVEMOS EM MISSÃO

SM
SECRETARIA DE MISSÕES

Você pode fazer a diferença

PARA CONTRIBUIR VOCÊ
PODE SOLICITAR BOLETO
DE CONTRIBUIÇÃO
ATRAVÉS DO EMAIL

SECRETARIA@SMCIBI.ORG

OU AINDA REALIZAR UM
DEPÓSITO. POR FAVOR,
ENVIE UM EMAIL
INFORMANDO SUA
OFERTA.

Bradesco

Agência: 046
Conta Corrente
449978-6

SM - Secretaria de Missões / CNPJ 92.815.158/0001-38
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Parque Taquaral - CEP: 13087-221 - Campinas/SP
(19) 3326 3675 / (19) 98323 0515 / @smcibi.org / f SMCIBI
@smissoes@cibi.org.br / secretaria@smcibi.org / Secretaria de Missões da CIBI / @smissoes@cibi

CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

IBI de Nova Santa Rosa (PR) celebra batismo

Elizeu Kelm

No dia 3 de setembro, a Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa (PR) teve a imensa alegria de realizar mais um batismo. Que bênção. Na oportunidade, quatro pessoas desceram às águas batismais, cumprindo assim a ordem de Jesus.

A igreja esteve em festa neste dia, pois pôde ver os bati-

zandos: Junior Cesar Baron Benitez, Bruna Jaqueline Bilck Eitch, Fernanda Lange e William Thobias Hein professando sua fé em Jesus e demonstrando o desejo de servir ao Senhor.

A igreja é grata a Deus por tudo o que Ele tem feito, orando para que Ele continue abençoando a

vida de cada novo irmão. Louvado seja o nome do Senhor Jesus!



“O Luz nas Trevas me apresentou uma denominação séria, transparente, comprometida com a Palavra e com a obra missionária, na qual tenho servido ao Senhor com toda gratidão.”

Jefferson Silva, colunista do jornal

Mesa: lugar de comunhão e gratidão



Com certeza, um dos momentos mais produtivos e abençoadores de uma família é, exatamente, quando toda ela está reunida em torno de sua mesa. Hoje, a correria do dia a dia tem-nos permitido um

tempo muito pequeno juntos, como família. Por isso, no momento das refeições devemos cessar todas as nossas atividades, inclusive desligando o celular, a televisão, o computador, o videogame e tudo aquilo que

possa roubar a nossa atenção nesse momento tão sagrado para a família. Pais diligentes e sábios não permitem que seus filhos façam as suas refeições em frente à televisão. A família toda deve se sentar à mesa.

Sugestão para combater os males da pressa e do pouco tempo em família: faça da sua mesa o ponto de encontro da família, o lugar da comunhão, da oração, da gratidão, o espaço no qual se expressa o valor da unidade. O salmista escreveu no Salmos 128: *“Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos! Você comerá do fruto do seu trabalho, e será feliz e próspero. Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa. Assim será abençoado o homem que teme ao Senhor! Que o Senhor o abençoe desde Sião, para que você veja a prosperidade de Jerusalém todos os dias da sua vida, e veja os filhos dos seus filhos. Haja paz em Israel!”*

A reunião da família em torno da mesa facilita o desenvolvimento do diálogo, estreita os relacionamentos entre pais e filhos, permitindo assim o compartilhar de experiências e sentimentos, exercitando assim, o amor, o serviço, a integridade e a oração. Sem esse processo de comunicação construtiva não existe qualidade de vida, intimidade e fortalecimento dos laços de amizade.

Em tempos idos, remotos, as famílias viviam mais essa prática, o que lhes permitia estar mais juntas. Hoje, os filhos passam a buscar a própria “liberdade”, tem horários diversificados; os pais trabalham fora o dia todo e todos passam o dia sem se ver, nem se falar, e às vezes, mesmo morando na mesma casa, quase não se encontram; ou, se estão em casa, cada um fica em um determinado cômodo, conectados à internet, celulares, etc. Reveja o seu tempo. Saiba ser grato a Deus pela sua família e, certamente, viverá momentos de experiências renovadoras.

Nossa sincera oração é para que o Senhor possa adentrar ao ambiente interior das famílias que ainda não descobriram a importância desse tempo tão especial ao redor da mesa. Que nosso núcleo familiar seja um lugar para alimentar o corpo, a alma e o espírito.



Pra. Odila Carvalho
é bacharel em Letras, Pedagogia e Teologia, casada há mais de 35 anos com Juares Pires. É pastora da IBI Filadélfia de Americana (SP)

Caruaru (PE) recebe Conferência Missionária 2017

Mario C. R. Abreu

Entre os dias 21 e 23 de abril, a CIBIPE promoveu a Conferência Missionária 2017 na cidade de Caruaru (PE). Participaram todas as igrejas da região. O preletor das mensagens atinentes ao evento foi o secretário de missões da CIBI: pastor Paulo Felipe. Ele estava acompanhado de sua distinta esposa, irmã Suely.

Durante a Conferência, foi levantada uma oferta especial para ajudar os missionários em Guiné Bissau: pastor Alan e sua esposa Tamila. O recurso será enviado a eles para financiar a compra de um carro. É um apoio ao bom desempenho de suas atividades missionárias.

Deus nos abençoe a todos!



Batismo na IBI Pedra Viva em Paulínia (SP)

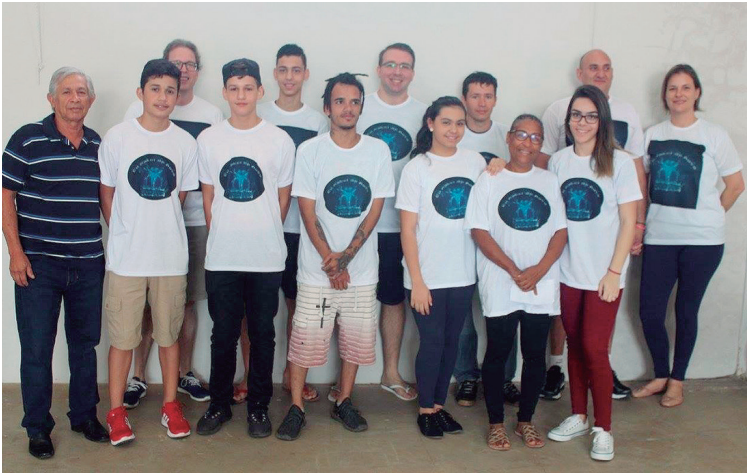
Rubinho Iorici

Dia 24 de setembro, que data marcante!

Neste dia, a Igreja Batista Independente Pedra Viva em Paulínia (SP) realizou o batismo de 10 pessoas. Elas declararam, portanto, publicamente, suas mortes para este mundo e suas novas vidas em Cristo.

A igreja agradece a Deus pelo privilégio de conduzir pessoas a Cristo e comemorar com suas famílias esse dia tão especial.

Louvado seja Deus!



Os cristãos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Giovana Cavalcanti*

No ano de 2015, os países-membros da ONU (Organização das Nações Unidas) acordaram os 17 *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. Com eles, se comprometeram em alcançar as metas abaixo até 2030.

soam, para nós cristãos, como algo muito distante e até mesmo impossível. De fato, sabemos que a transformação total só acontecerá com a volta de Cristo, mas isso não pode se tornar, em nenhuma hipótese, motivo para que não nos comprometamos com eles, uma vez que fomos chamados para

para levar vida onde há morte. *“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”* (Romanos 12.2).

Não podemos nos “amoldar”. Temos que pensar glo-

nossas forças para que esses objetivos sejam alcançados, precisamos de uma sociedade civil organizada para acompanhar e monitorar estados e municípios a fim de que se comprometam com essa agenda, além de desenvolvermos ações de transformação social em nossa comunidade, agindo em favor dos mais vulneráveis.

zação cristã ambiental, que irá elaborar e executar ações que possam beneficiar as comunidades onde estão os projetos sociais da CIBI.

*Assistente Social - Fepas

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Muitas vezes, os 17 *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*

ser luz onde só há trevas, para levar verdade onde há mentira,

balmente e agir localmente. Como igreja, podemos unir

Não podemos nos “amoldar”. Temos que pensar globalmente e agir localmente.

É necessário compreender que embora não sejamos desse mundo, estamos nele, vivemos nele e se estamos aqui é para cumprir uma missão. Que façamos valer os nossos dias e que a oração do salmista seja também a nossa oração: *“Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria”* Salmos 90.12.

A FEPAS está comprometida com os ODS e em parceria com *A Rocha Brasil* – organi-

Referências bibliográficas:
BRASIL. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenv-sust/ODSportugues12fev2016.pdf. Acesso em 06 set.2017
Ministério das Relações Exteriores. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>. Acesso em 06 set.2017
UNICEF. **Países-membros das Nações Unidas.** Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/overview_9556.html. Acesso em 06 set. 2017

50 Anos do Centro Social Filadélfia

Equipe FEPAS

No mês de novembro, o Centro Social Filadélfia comemora 50 anos de existência. Bem vividos, pois cumprindo sua missão de colocar em ação, na prática, o amor de Deus. Funda-

da em 1967, pelo pastor Aniceto Vera, a instituição desde então tem acolhido idosos cuja situação social, familiar, econômica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida, proporcionando alojamento temporário ou de longa permanência como forma de

apoio à família.

O Centro Social Filadélfia está localizado na região sul do país, na cidade de Pelotas, onde existem aproximadamente 49.794 pessoas com idade superior a 60 anos, de acordo com o Censo 2010. Através de parcerias com universidades da região, a instituição proporciona aos

idosos atendimentos nas mais diversas áreas, principalmente psicologia e fisioterapia.

Seja um padrinho ou madrinha dessa instituição. Com ape-

nas R\$ 40,00 por mês você pode transformar vidas. Saiba mais pelo nosso site www.fepas.org.br ou entre em contato pelo e-mail fepas@fepas.org.br.



“Luz nas Trevas, uma preciosa ferramenta que tem alcançado vidas e testemunhado do Amor de Deus”.

Odila Carvalho é pastora da IBI Filadélfia de Americana (SP)

Dia da Ação Social da CIBI

“Continuamos celebrando as ações sociais realizadas pelas Igrejas Batistas Independentes de todo Brasil, motivadas pelo “Dia de Ação Social da CIBI”.



IBI Monte Sião em Manaus (AM) - Culto Especial com a participação das crianças e adolescentes do Projeto Maior é Deus



IBI Filadelfia em Boa Vista (RR) - Mutirão de saúde e estética



IBI no Portal em Guarapari (ES) - Visita a Projetos Sociais



IBI Filadelfia em Pindaí, Tanque (BA) - Mutirão de saúde e estética

Meio ambiente



Você já pensou em trabalhar o meio ambiente em sua igreja ou projeto social? E o melhor, podendo relacionar o tema com a bíblia?!

Acesse nosso material

e realize a *Oficina Cuidando da Criação*.

<http://www.fepas.org.br/materiais>

Se você se interessou e quer adquirir o material impresso,

entre em contato com a Editora Batista Independente pelo telefone (19) 3296-1560 ou pelo e-mail pedidos@ebi.org.br para mais informações.

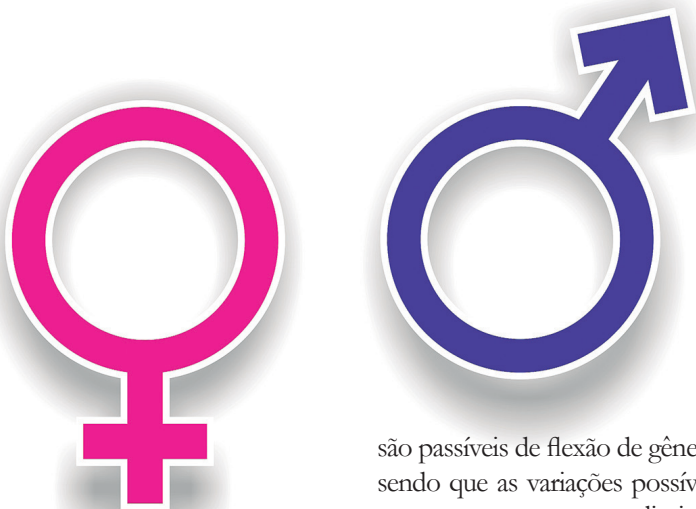


IBI Vida Nova em Canoas (RS) - Mutirão de cidadania, saúde e estética



IBI Shekinah em Itapetininga (SP) - Plantio de Árvores

Variações de gênero: uma análise gramatical



As palavras da língua portuguesa estão divididas em dez classes gramaticais. Dentre elas, quatro são consideradas *classes invariáveis*, pois não sofrem alterações: são os advérbios, as conjunções, as interjeições e as preposições. As outras seis são consideradas *classes variáveis* pela possibilidade de se flexionarem em relação ao plural ou singular (flexão de número), aumentativo ou diminutivo (flexão de grau) e, para o caso deste nosso estudo, algumas delas

são passíveis de flexão de gênero, sendo que as variações possíveis quanto a este assunto se limitam aos casos masculino e feminino. As classes variáveis são os substantivos, os adjetivos, os verbos, os artigos, os pronomes e os numerais. Os substantivos são as palavras que dão nomes às coisas, fenômenos, pessoas e seres em geral. Os substantivos podem variar de gênero porque as coisas variam de gênero (por isso, a palavra *caneta* é feminina e a palavra *lápiz* é masculina); os fenômenos variam de gênero (por isso, *trovão* é masculino e *chuva* é feminino);

os seres variam de gênero (*onça* é feminino e *leão*, masculino); as pessoas variam de gênero e, por isso, são chamadas por nomes próprios de seu gênero (Antônio, Maria...). É verdade que há alguns substantivos que servem para os dois gêneros, mas mesmo nestes casos o gênero é definido pelo artigo que antecede o substantivo (*o* estudante/*a* estudante; *o* colega/*a* colega; *o* policial/*a* policial). Portanto, transformar o substantivo comum de dois gêneros *presidente* em *presidenta* é questão puramente ideológica. Os adjetivos estão essencialmente ligados aos substantivos atribuindo-lhes qualidades. Sendo assim, os adjetivos variam de gênero de acordo com o substantivo ao qual se referem: rapaz *divertido*/moça *divertida*. Existem também os adjetivos comuns de dois gêneros: rapaz *inteligente*/moça *inteligente*, mas a distinção entre o que é masculino e feminino permanece no substantivo ao qual se refere. Os artigos podem definir ou indefinir o substantivo, determi-

nando-o e indicando seu gênero e número (plural ou singular). O texto de João 14.6 nos apresenta o Senhor Jesus com artigos definidos singulares: *o* caminho, *a* verdade e *a* vida. Se fossem utilizados artigos indefinidos, a situação seria outra. Imagine Jesus sendo apresentado como *um* caminho, ou *uma* verdade! Ele seria apenas uma alternativa a mais para quem quer aproximar-se de Deus. Essa é a importância do artigo, e a razão pela qual eles são definidos ou indefinidos, porém, quanto ao gênero, os artigos estão plenamente definidos como masculinos ou femininos: O menino, *a* menina, *os* rapazes, *as* moças, *um* homem, *uma* mulher, *uns* jovens, *umas* jovens. No caso dos pronomes pessoais (eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas), dos pronomes de tratamento (você, o senhor, a senhora), dos pronomes possessivos (meu, minha, dele, dela) e dos pronomes demonstrativos (este, esta, esse, essa, aquele, aquela), todos sofrerão as devidas variações levando-se em conta o gênero ao

qual se referem: masculino ou feminino. O mesmo acontece com os numerais cardinais que também sofrem variações de gênero. No caso das unidades será preciso fazer diferença entre masculino e feminino quando se diz *um* garoto ou *uma* garota, *dois* irmãos ou *duas* irmãs. Também existirá a variação no caso das centenas a partir de *duzentos/duzentas*, *trezentos/trezentas*, etc. A propósito, vale a dica: não se diz ‘*quatrocentas grammas*’ e, sim, ‘*quatrocentos grammas*’, pois a palavra grama é masculina! Portanto, a gramática da língua portuguesa trata a questão das variações de gênero procurando atender a uma necessidade social de se distinguir na natureza o que é masculino do que é feminino. E, neste caso, não há ideologia, tendenciosidade ou ditadura; apenas constatação.

Pr. Jefferson Silva
Graduado em Letras pela UNIOESTE

Culto da Terceira Idade na IBB de Porto Alegre (RS)

Ulli Schierz

No dia 24 de setembro, a Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS) celebrou, pela primeira vez, o culto da Terceira Idade. O evento todo foi dirigido pelo Ministério da Terceira Idade da igreja e suas congregações, com a participação de irmãos e irmãs de outras igrejas da região metropolitana, nossas coirmãs. Após o início do culto, uma das irmãs fez uma oração de abertura e proferiu um texto alusivo àquelas pessoas com mais de 60 anos. O coral 60+, formado por irmãos e irmãs entre 60 a 97 anos de idade, louvou ao Senhor com três hinos clássicos do Cantor Cristão, e a

ministração da Palavra de Deus foi feita pelo pastor Gerson, que se concentrou no tema *Terceira Idade*. Após um último hino cantado, o pastor Gerson encerrou o culto com uma oração, abençoando a igreja e todos os

participantes. Que bênção! Que os irmãos vivam em união!



Lançamentos

COMPRE PELO SITE:
www.ebi.org.br

Editora Batista Independente

Material de Apoio
para os estudos da RED

www.veioamim.webnode.com

Plano Cooperativo Denominacional - PCD

Setembro de 2017

CIBIERGS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBB	ALVORADA/RS	167,15		
IBIB	CACHOEIRINHA/RS		500,00	
IBIB	CANOAS/RS	1.049,54		
IEB	CAMPO BOM/RS - SAPIRANGA	56,65		
IBIB	CARAZINHO/RS	1.168,82		500,00
IBI	ERECHIM/RS	225,00		
1a.IEBB	ESTEIROS	1.289,00	200,00	
IEB	FREDERICO WESTPHALEN/RS		300,00	
IEB	GRAVATAI/RS	470,00	300,00	
IBIB	GUAIBA/RS		1.200,00	
IBI	IJUI/RS	274,42		100,42
IEBI	IVOTI/RS	268,00		
IBI	JAGUARÃO/RS	180,00		
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	935,00	990,00	
IBI	NOVO HAMBURGO/RS	1.094,06		
IBI	NOVO HAMBURGO/RS - EBENÉZER	730,00		300,00
IEBB	PELOTAS/RS	680,00	600,00	539,25
IEBF	PELOTAS/RS	1.500,00	800,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS - BETEL	3.512,00	2.700,00	
IBB	PORTO ALEGRE/RS - LOMBA DO PINHEIRO	312,50		
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	3.435,00	4.190,00	
IBI	SANTA MARIA/RS	251,00	300,00	
IBB	SANTA MARIA/RS	790,00	1.100,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	1.375,00	360,00	
IBI A.Viva	SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS	687,14		1.016,00
IEB	SÃO JOSÉ DO NORTE/RS	1.000,00	1.000,00	
IEB	SÃO LOURENÇO DO SUL/RS		100,00	
IEBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	1.100,00		
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS - BETÂNIA	357,50		
2a.IBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	65,00		
IEBI	SOLEDADE/RS	816,00	300,00	
IBF.CM	NONOAI/RS		200,00	
IBI.CG	TAPEIS/RS		100,00	
TOTAL DA REGIONAL		RS 23.788,78	RS 15.240,00	RS 2.455,67
CIBIESC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ABELARDO LUZ/SC	350,00	100,00	
IBI	IPUAÇU/SC	350,50		
IBI	SÃO JOSÉ/SC	702,61		
1a.IBI	XANXERÊ/SC	1.120,05		
2a.IBI	XANXERÊ/SC	284,00		
IBF	XANXERÊ/SC	1.152,04		
IBI	IPUAÇU/SC - SAMBURÁ	130,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 4.089,20	RS 100,00	RS -
CIBIPAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
	REGIONAL		280,00	
2º IBI	ARAPONGAS/PR - JD. SAN RAFAEL	244,00		
IBI	CAMBÉ/PR - JD. NOVO BANDEIRANTE	300,00		
IBI	CAMPO MAGRO/PR	300,00		
IBI	CASCAVEL/PR	3.432,00	1.700,00	25.000,00
IBI	CIANORTE/PR	250,00		
1º IBI	COLOMBO/PR	254,00		
IBI	CURITIBA/PR - FAZENDINHA	865,00		
IBI	CURITIBA/PR - MANANCIAL	358,00		
IBIF	CURITIBA/PR - BAIRRO NOVO A	150,75		220,00
8a. IBIF	CURITIBA/PR - JARDIM DA AMÉRICA	260,00	250,00	
IBI	GUAIARA/PR	718,00		
IBI	GUARATUBA/PR	480,00		
1a.IBF	LONDRINA/PR - VILA RECREIO	705,56	400,00	
5a.IBI	LONDRINA/PR - CENTRAL	115,95		
IBI	ROLÂNDIA/PR	515,00	200,00	
IBI	SANTA HELENA/PR	189,00		
IBF	TOLEDO/PR - JD. PT. ALEGRE	335,00		
IBI.CG	CASCAVEL/PR - JD. SANTA CRUZ	260,00		
IBI.CG	CASCAVEL/PR - PQ. EUROPA	325,77		550,00
IBI.CG	CASCAVEL/PR - JD. MORUMBI	120,00		2.010,00
IBI.CG	FAZENDA RIO GRANDE/PR	390,00		350,00
IBI.CM	MANGUEIRINHA/PR	345,50		
IBI.CM	PEROLA/PR	202,00		
IBI.CM	QUEDAS DO IGUAÇU/PR	310,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 11.425,53	RS 2.830,00	RS 28.130,00
CIBILA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
	REGIONAL		880,00	10.120,00
IBI	SINOP/MT	850,00		
IBI	IMBITUVA/PR	80,00		
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR	565,00		
IBI	PLANALTO DO OESTE/PR - SALÉM	500,00		
IBI	TERRA ROXA/PR - SANTA RITA D'OESTE	776,61		
2a.IBI	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	500,00		
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR	702,75		
IBIB	CÂNDIDO GODOI/RS - LINHA DR.PEDERNEIRAS			6.000,00
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR	1.776,00		
IBI	SENADOR SALGADO FILHO - LINHA 8 DE AGOSTO	4.250,00		
IBI.CM	GUARANTA DO NORTE/MT	117,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 10.117,36	RS 880,00	RS 16.120,00
CIBIESP		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	AMERICANA/SP	330,00		
IBI	ANGATUBA/SP - NOVA ALIANÇA	200,00		
IBI	ARAÇATUBA/SP - PEDRAS VIVAS	250,00		
IBFI	BOTUCATU/SP	917,06	5.000,00	2.000,00
IBI	CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP	160,00		
1a.IBF	CAMPINAS/SP - BONFIM	788,73	2.525,60	
2a.IBF	CAMPINAS/SP - VILA GEORGINA	916,99		
IBF	CAMPINAS/SP - JD. SANTA ROSA	500,00		
IBI	CAMPINAS/SP - MISSIONÁRIA DEUS PROVIDOR	250,00		
IBIF	CAPÃO BONITO/SP	150,00		150,00
IBI	CONCHAS/SP	160,00		
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	187,00		
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	217,00		
1a.IBI	GUARULHOS/SP - PARAVENTI	460,00		
2a.IBI	GUARULHOS/SP - PQ. DAS NAÇÕES	762,85		450,00
IBIF	GUARULHOS/SP - JD. ALAMO	59,56		
IBI	ITAPETINGA/SP - N. ALIANÇA	80,00		
IBI	JUNDIAÍ/SP - JD. MIRIM	200,00		
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP		2.000,00	
1º IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP - VOLTA FRIA	300,00	400,00	
IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP	707,00		
IBIF	MAUÁ/SP - JD.MAUÁ	315,00		
IBI	PAULÍNIA/SP - PEDRA VIVA	1.547,53	2.700,00	3.119,08
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP - ADORANDO EM FAMÍLIA	300,00		

IBF	RIBEIRÃO PIRES/SP	211,00		
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	252,25	1.800,00	
IB	SÃO CAETANO DO SUL/SP - ATOS 29			47,60
IBF	SÃO PAULO/SP - AGUA RASA			2.166,00
IBF	SÃO PAULO/SP - CAPÃO REDONDO		150,00	
IBF	SÃO PAULO/SP - CIDADE PATRIARCA		2.000,00	
IBF	SÃO PAULO/SP - FREGUESIA DO Ó	250,00		
IBF	SÃO PAULO/SP - JD. COLONIAL		250,00	
IBF-El Shad.	SÃO PAULO/SP - JD. LARANJEIRAS	293,00	200,00	
IBI	SÃO PAULO/SP - NOVA ESPERANÇA	224,00		
IBF	SÃO PAULO/SP - VILA MARIA	351,10		50,00
IBI	SÃO PAULO/SP - VILA CARRÃO	250,00		
IBI	SOROCABA/SP - JD. SÃO PAULO	1.398,15		
IBIF	GUAPIARA/SP	135,00	100,00	
IBI	SANTO ANTÔNIO DE POSSE/SP	150,00		
	Outras denominações/parcerias			
1.Presbit.	SÃO PAULO/SP - IPIRANGA		500,00	
TOTAL DA REGIONAL		RS 13.273,22	RS 17.625,60	RS 7.982,68
CIBIMAT		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF	CUIABÁ/MT - CIDADE ALTA	333,00		
IBI	CÁCERES/MT	362,00		
IBIE	VÁRZEA GRANDE/MT	548,00	200,00	
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.243,00	RS 200,00	RS -
CIBIES		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIBetel	ARACRUZ/ES	450,00		
IBF	ARACRUZ/ES - COQUEIRAL	400,00	1.200,00	
1º IBI	GUARAPARI/ES	402,00		
IB	VILA VELHA/ES - DA GRAÇA (N.MÉXICO)	280,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.532,00	RS 1.200,00	RS -
CIBIMINAS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ARACUAÍ/MG	450,00		
IB	BELO HORIZONTE/MG - CONCORDIA	280,00	300,00	
MBF	MONTES CLAROS/MG - MORRINHOS		880,00	
IBF	MONTE BELO/MG			381,00
IBI	PITANGUI/MG - MANANCIAL		150,00	
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	502,00	600,00	
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	300,00		
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	348,00	130,00	
7a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	215,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.095,00	RS 2.060,00	RS 381,00
CIBIERJ		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ITABORAÍ/RJ	50,00		
IBIE	NITERÓI/RJ - ANTIGA VENDA DA CRUZ	833,35		
IBI	BANGU/RJ - MISSÃO SOCORRO	796,50	200,00	
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - MENDANHA	612,27	400,00	632,00
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/RJ - JD. STA CRUZ	102,00		
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - SACIAR	100,00		
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ SIAO - SEPETIBA	245,00		1.290,00
IBI	PETROPOLIS/RJ - ANTIOQUIA	93,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.832,12	RS 600,00	RS 1.922,00
CIBIEG		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	616,40	600,00	
2a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	263,00	100,00	
IBI	GOIÂNIA/GO - SANTA HELENA	635,00		
IBI	GOIÂNIA/GO - PALAVRA DA VIDA	412,27		
IBI	APDE GOIÂNIA/GO - CIDADE VERA CRUZ	200,00		500,00
IBF.CM.	GOIANIA/GO - LUZ E VIDA	196,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.322,67	RS 700,00	RS 500,00
CRIBI-BC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	BRASILIA/DF - PLANALTO	2.052,03	1.020,00	
IBI	BRASILIA/DF - ATOS	184,50		
IBI	CEILÂNDIA/DF - BOAS NOVAS	100,12		
1a.IBI	CEILÂNDIA NORTE/DF	2.500,00		
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF - DAS NAÇÕES		1.088,00	
IB	SAMAMBAIA NORTE/DF - BETESDA	78,30		
IBI	PARACATU/MG	1.443,29		
IBI	UNAÍ/MG - SHEKINAH	388,30		1.249,65
TOTAL DA REGIONAL		RS 6.746,54	RS 2.108,00	RS 1.249,65
CIBICE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	FORTALEZA/CE - PQ. DOIS IRMÃOS	932,50	1.200,00	
IB	FORTALEZA/CE - DA GRAÇA	1.196,00		
IBI.CG	QUIXADA/CE	20,00		
IBI.CM	JUAZEIRO DO NORTE/CE - CARIRI	100,00		
IBI.CG	FORTALEZA/CE - MARAPONGA	72,00		
IBI.CG	PIRIPIRI/PI	73,25		
TOTAL DA REGIONAL		RS 2.393,75	RS 1.200,00	RS -
CIBIRN		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBF	NATAL/RN - PANATIS	200,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 200,00	RS -	RS -
CIBIPE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
2a.IBIB	CARUARU/PE	78,00		
3a.IBIB	CARUARU/PE	258,55		
5a.IBIB	CARUARU/PE	274,95	150,00	
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE/PE	132,05		
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	400,00	1.200,00	
IBIB	RIBEIRÃO/PE		600,00	
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	117,00		
IBI	SÃO LOURENÇO DA MATA/PE		100,00	
IBI	PETROLINA/PE - LÍRIO DOS VALES	287,00	100,00	
IBI	OLINDA/PE - OURO PRETO	88,00		
IBIB.CM	GARANHUNS/PE	40,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.675,55	RS 2.150,00	RS -
CIBIPP		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IEBI	BAYEUX/PB - ANTIGA IBF CENTRO	432,00		
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB - BETEL	190,00	120,00	
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB - GETSEMANI	346,95		
IBB	ESPERANÇA/PB	39,00		
IBI	ITAPORANGA/PB - SERTANEJA	125,00		
IBI	SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN - CIDADE DAS ROSAS	215,00		
IBIB	SANTA RITA/PB - TIBIRI II	1.021,00		
IBIB	SANTA RITA/PB	840,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 3.208,95	RS 120,00	RS -
CRIBI-BA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
	REGIONAL		2.000,00	
IBI	CAFARNAUM/BA		50,00	
IBIF	SÃO FÉLIX/BA - CAMPINHOS	270,00		
IEBI	CAMAÇARI/BA - NOVA VIDA	300,00		
1a.IBF	FEIRA DE SANTANA/BA - ESTAÇÃO NOVA	673,10		
5a.IBIF	FEIRA DE SANTANA/BA	100,00		
IBIG	QUEIMADAS/BA - RIACHO DA ONÇA	142,00		

IBIF.CG	MURITIBA/BA - SINAI	55,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.540,10	RS 2.050,00	RS -
CIBISBA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	589,54		
IBF	ARACATU/BA	1.322,70	200,00	
IBIF	BOTUPORÃ/BA	82,50		
IBF	CANDIBA/BA	830,00	468,50	
IBFI	GUANAMBI/BA	1.352,08		
IBFI	IGAPORÁ/BA	536,00		
IBIF	JEQUIÉ/BA	430,16		
IBI	RIACHO DE SANTANA/BA	733,30		150,30
IBIF	CACULÉ/BA	45,70		
1a.IBF	VITÓRIA DA CONQUISTA/BA			200,00
3a.IBF	VITÓRIA DA CONQUISTA/BA	230,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 6.151,98	RS 668,50	RS 350,30
CIBISA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ARAPIRACA/AL	100,00		
IBF	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS/AL	50,00		
IBI	CORURIBE/AL - BARREIRAS	118,50		
CG. IBI	CORURIBE/AL - CASA DO SENHOR	80,00		
IBF	ATALAIA/AL	72,00		
IBIB	MACEIO/AL - BENEDITO BENTES	159,00		
IBIF	MACEIO/AL - CLIMA BOM	699,00		
IB	MACEIO/AL - DA PAZ - JACINTINHO	276,50	50,00	
IBI	MACEIO/AL - DO POÇO - SHEKINAH	1.260,00	350,00	572,00
IBIF	MACEIO/AL - SÃO JORGE	594,00		
IBIF	MACEIO/AL - PONTA GROSSA	369,64		
IBI	MACEIO/AL - PARAÍSO DO HORTO	210,00		
IBI	MACEIO/AL - COMUNIDADE GENESIS	1.552,06		
IBIF	MACEIO/AL - MANANCIAL - H. EQUELMAN	404,00		
IBIF	MACEIO/AL - MASSAGUEIRA	106,00		
IBI	SATUBA/AL - MANANCIAL	357,05		150,05
TOTAL DA REGIONAL		RS 6.407,75	RS 400,00	RS 722,05
CIBIAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	132,00		
IBI	MANAUS/AM - ALVORADA	638,60		
IBI	MANAUS/AM - RIACHO DOCE II	157,30		
IBI	ITACOATIARA/AM	71,76		
IBIE	ITACOATIARA/AM - NOVA JERUSALEM	252,00		
IBF	BOA VISTA/RR	135,00		
TOTAL DA REGIONAL		RS 1.836,66	RS -	RS -
CIBI		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBI	ALTAMIRA/PA	856,00	4.690,00	
IBIF	RIO BRANCO/AC		880,00	
TOTAL DA REGIONAL		RS 856,00	RS 5.570,00	RS -
ADOÇÕES PARTICULARES		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
Aline Rodrigues Damascena Faria			30,00	
Beatriz Tolozam Valdão			30,00	
Catia Aparecida Braga			50,00	
Dâ Filipe Santos de Abreu			90,00	
Debora Kopacek			100,00	
Denise de Oliveira Hammarstron			1.350,00	
Elvira Lucia Vargas			100,00	
Elma Cristina Santos			250,00	
Eliane Noeli Littmann			100,00	
Gabriela Martins C. de Oliveira			50,00	
Geley Pinto de Pinto			100,00	
Giovani Kopacek			800,00	
Helene Janaina Maia Macêdo			50,00	
Heber de Oliveira			50,00	
INTERMOBI			600,00	
Jackson Alexandre Fipke			50,00	
Jadson da Silva Scheidegger			1.160,00	
Jessica Lediane Santos Lara			40,00	
Marcos Daniel Fischer			55,00	
Marcos Rodrigues Santana			70,00	
Marcos Campagnolo			30,00	
Maria Edila Chagas			30,00	
Maria Celi Taborda			200,00	
Marilda Aparecida Dias Velozo			200,00	
Marilaine Uhlein Stroppler			380,00	
Ministério Semear			100,00	
Michele Kawamoto Lacerda			20,00	
Moises Stroppler			260,00	
Nelio Lazzarotto			250,00	
Paulo Roberto de Oliveira			300,00	
Rosemeire de Jesus			400,00	
Simone Bonh de Souza			30,00	
Sylvia Verena Maia Lima			30,00	
Thiago Braga Motta			200,00	
Thiago Vargas			50,00	
Valdir Rudi Littmann			200,00	
TOTAL DAS ADOÇÕES PARTICULARES			RS 7.805,00	
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO		RS 440,01		RS 848,48
TOTAL DO MÊS / IGREJAS		RS 103.726,17	RS 63.507,10	RS 60.661,83
CONAFEBI - OFERTA DE MISSÕES		RS -	RS -	RS 4.862,22
MOBILIZA 2017		RS 2.081,00	RS -	RS -
CURSO DE MISSÕES 2017		RS -	RS -	RS 500,00
ENCONTRO NACIONAL BATISTA INDEPENDENTE 2018		RS 1.299,86		
AGENDA CIBI 2017		RS 600,00		
OUTROS EVENTOS		RS 6.686,35		
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 243.924,53	

3. REFORMA ZWINGLIANA

Embora integrasse o Império Sacro-Romano, a Suíça era o território mais livre da Europa. Suas cidades se destacaram como centro culturais humanistas. A reforma começa com a atuação de Ulrico Zwinglio (1484-1531). Provindo de família abastada, teve excelente formação com forte teor humanista. Ele era contra que os jovens se alistassem como mercenários para os exércitos, exceto que fossem defensores do papa. Com essa sua atitude ele teve vantagem do papa. Ele mesmo servia como capelão nesse serviço militar. Ele servia numa paróquia em Einsiedeln, centro de peregrinações. Aí ele começou a se opor ao sistema de indulgências e à adoração que faziam a uma imagem de Maria. Foi muito estudioso do Novo Testamento Grego, elaborado por seu amigo humanista, Erasmo de Roterdã. Mudando-se para Zurique, foi o primeiro a levantar a bandeira de autoridade exclusiva da Bíblia. As autoridades católicas resolveram então promover um debate, no qual Zwinglio esteve sozinho contra todos. Depois desse debate, os líderes, eleitos pelo povo, escolheriam a fé que cada cidade e cantão adotariam. Com o apoio do Conselho da cidade as ideias de Zwinglio ganharam posição de legalidade. Foram suprimidas as taxas de batismo e de sepultamento; os monges e freiras tinham permissão de se casarem e o uso de relíquias e imagens foi proibido.

Num encontro com Lutero não chegaram a um acordo sobre a eucaristia. Para Lutero, embora os elementos pão e vinho não se transformassem em corpo e sangue de Cristo, Cristo se fazia presente em corpo. Para Zwinglio esses elementos eram apenas símbolos.

Os velhos cantões rurais da Suíça permaneceram fiéis ao papa e surgiram guerras religiosas. Quando veio a trégua resolveram que cada cidadão tivesse direito a escolher sua religião. Zwinglio tentou conquistar Genebra e houve lutas. Ele acompanhou o exército como capelão e morreu. Genebra depois vai se tornar protestante com a reforma de Guilherme Farel e Calvino.

4. REFORMA RADICAL

Na reforma suíça surge a chamada reforma radical que introduziu a prática de batismo adulto e pregava a separação entre Igreja e Estado, prática que os protestantes continua-



ram como antes fazia a Igreja Romana. Eles foram chamados de Anabatistas porque batizavam quem havia tido o batismo infantil, cuja validade eles negavam. Um grande movimento de Anabatistas já havia surgido na Alemanha na cidade de Münster. Eles ganharam a adesão de camponeses que estavam descontentes com a reforma luterana que ainda não havia resolvido seu problema social e eram mantidos num regime de pobreza. Alguns fanáticos levaram essa população a enfrentarem o exército alemão e foi um massacre.

O movimento dos Anabatistas se espalhou pela Europa e alguns foram martirizados, tanto por católicos quanto por protestantes. Na Holanda, um líder anabatista chamado Menon tinha uma boa formação. Era moderado e o movimento ganhou força com ele, de tal maneira que seus seguidores se chamaram menonitas. Temos hoje a Igreja Menonita que se mantém na linha evangélica. Mas em consequência de perseguições muitos buscaram refúgio em diferentes partes e ainda alguns desses grupos (não todos) na América do Norte e América do Sul guardam costumes antigos, rejeitando as novidades, inclusive o uso de eletricidade e do automóvel. Vivem separados da cultura que os cercam.

5. A REFORMA CALVINISTA.

O pai de Calvino foi cidadão muito respeitado na França e conseguiu dar ao filho excelente formação acadêmica, com ajuda de verbas eclesiásticas. Calvino foi influenciado por ideias humanistas e depois protestantes. Em 1533, converte-se ao protestantismo e dispensa a ajuda financeira

eclesiástica. Em companhia de Nicholas Cop, elaborou um documento que exigia reforma bíblica na Igreja. Em consequência, teve que fugir com seu companheiro. Pretendia ir para Estrasburg (que nesse tempo era uma cidade alemã), mas por causa de lutas armadas no caminho deu a volta pela Suíça. Em Basileia, escreveu sua obra que se tornou famosa: *As Ins-*

De qualquer forma, o movimento protestante teve grande influência na história mundial e na sua própria religiosidade.

titutas da Religião. Foi escrita ao rei Francisco I, da França, para convencê-lo a deixar de perseguir os protestantes e aceitar que o protestantismo entrasse na França. Depois, esteve em Genebra onde Guilherme Farel estava implantando a Reforma. Foi convencido a ficar e cooperar na Reforma. Ambos elaboraram um sistema disciplinar rigoroso a que os cristãos tinham que se submeter e que excluía da comunhão quem tivesse comportamento irregular. Por causa disto, foram expulsos de Genebra. Calvino foi para Estrasburg. Lá conviveu por 3 anos com Martin Bucer que estava implantando a Reforma. Esteve pastoreando um grupo de franceses refugiados.

Em 1541, o grupo que apoiava a Reforma, em Genebra, ganhou força e convidaram Calvino a voltar. Lá ele conseguiu tornar a Reforma vitoriosa. Influenciou muito o avanço democrático ao colocar o princípio representativo na

direção da Igreja e do Estado. Introduz também um sistema educacional em 3 níveis. Enquanto a teologia de Lutero era centrada na justificação pela fé, a de Calvino foi centrada na soberania de Deus. Ele foi além da doutrina da predestinação de Agostinho (cerca do ano 400 d.C.) sobre a predestinação. Para Calvino a predestinação era dupla: Deus destinou uma parte da humanidade para a salvação eterna e os demais para a perdição.

A Reforma na Suíça (de Zwinglio e de Calvino) recebeu o nome de “Fé Reformada” ou “Igrejas Reformadas”, apesar de um modo geral todo o movimento protestante receber o nome de Reforma. A fé reformada avança por toda a Europa, incluindo Holanda e Inglaterra. Na forma do movimento puritano ela vai exercer grande influência na América do Norte.

6. A REFORMA INGLESA

Costuma-se dizer que Henrique VIII foi o reformador na Inglaterra. Na verdade, ele tinha o título de “Defensor da Fé”, dado pelo papa e morreu católico. Ele apenas separou a Igreja Inglesa da de Roma. Ele havia solicitado ao papa Clemente VII permissão para se divorciar de Catarina de Aragão (da nobreza Espanhola), pois ela não tinha condições de lhe gerar um filho que o substituísse no trono. Ora, o papa já havia concedido a permissão de Henrique se casar com Catarina, que era viúva de seu irmão, o que não era permitido pelas leis canônicas. Foi o pai de Henrique quem forçou esse casamento, por interesses da coroa. Mas o papa não estava em condições de conceder o divórcio a Henrique com Ca-

tarina de Aragão, pois esta era sobrinha de Carlos V, imperador do Sacro Império Romano e rei da Espanha.

Henrique tramou uma política que separa a Igreja Inglesa de Roma e se torna o chefe da Igreja, com apoio do clero. O clero inglês lhe concede o divórcio. Henrique se casa com Ana de Bolonha que também não lhe dá um filho varão, mas apenas uma filha, Elizabeth. Em 1536, Ana de Bolonha foi decapitada, acusada de adultério e Henrique se casa com Jane Seymour, que lhe deu o filho esperado, que subiu ao trono com o nome de Eduardo VI.

O verdadeiro movimento reformista começa com Eduardo VI (1547-1553). O Arcebispo da Cantuária, Thomas Crammer, elaborou o *Livro de Oração Comum* e os 42 artigos de fé, que mais tarde se tornam 39 e até hoje rege a Igreja Anglicana. A segunda edição do *Livro de Oração* sofreu influência de Martin Bucer que havia feito a reforma em Estrasburg, na Alemanha.

Quando morreu Eduardo VI, sua irmã católica, Maria Tudor, filha de Catarina, assume o poder. Ela fez retroceder tudo da Reforma. Grande parte do clero teve que fugir. Mesmo assim ela acabou mandando matar 275 religiosos, inclusive Crammer. Depois de Maria Tudor, assumiu o poder sua irmã Elizabeth. Esta apoia o movimento reformador protestante que ficou um meio termo entre protestantismo e catolicismo e resultou na Igreja Anglicana de hoje, sendo que uma parte dessa Igreja tende para uma posição evangélica. O famoso teólogo John Stott, o grande teólogo do movimento Evangelical de Lausanne, se encaixava nessa posição.

De qualquer forma, o movimento protestante teve grande influência na história mundial e na sua própria religiosidade. Alguns dos bens que a Reforma nos legou são imorredouros e de grande relevância na constituição ética e moral de nossa sociedade. Salvação pela fé, importância do livre exame das Escrituras, sacerdócio universal dos crentes e outros mais. Um marco divisor que deve ser sempre valorizado, principalmente por nós, cristãos.



Pr. Aparecido Maglio
é pastor e professor no STBI Campinas (SP)

“O LT é muito especial. A gente se encontra quase sempre no final de cada mês, desde a minha adolescência. É um “velhinho” de 90 anos, mas muito bem atualizado. Sempre quando nos encontramos, ele vem com coisas novas”.

Eliseu de Lima, diretor nacional da MOBI

Sinergia para alcançar grandes resultados

O novo currículo da Escola Bíblica (de 2018-2020) trará a ênfase no Crescimento e Maturidade da vida Cristã. O conceito **DSM (Discipulado, Serviço e Multiplicação)** visa a proporcionar às nossas igrejas (e outras que usam a RED/REJ) uma ferramenta de fácil reprodução de conteúdo, tanto no ambiente da EBD tradicional, quanto em pequenos grupos. Constatamos ao longo desses últimos anos, que as igrejas

(em geral) estão cheias de gente rasa de conhecimentos bíblicos. Entendemos que o problema não esbarra na falta de vontade, nem nas dificuldades e limitações das nossas igrejas, mas sim na falta de uma visão mais ampla e coordenada. Há muita gente “*atirando para todo lado*”, buscando referencial para crescimento da igreja e maturidade da vida cristã para sua membresia em tudo quanto é canto. Alguns, encontrando boas soluções e

aplicando com seriedade nas suas igrejas; outros, sendo levado por “*ventos de doutrinas*”, adaptando métodos de resultados duvidosos, fazendo da Igreja de Cristo um laboratório de experiência em vez de aplicar a Palavra de Deus sobre as necessidades do rebanho. Assim, pensamos que a **Escola Bíblica deve ser o centro** do processo de realinhamento denominacional e, até mesmo, para outras

igrejas que não fazem parte da nossa denominação, mas têm o mesmo credo de fé, tendo uma metodologia que proporcione um **desenvolvimento natural e saudável do cristão, capacitando-o para ser o agente de transformação na vida da igreja local e na sociedade**. Diante disso, entendemos que é necessário que nós, como denominação, tenhamos uma metodologia clara, falemos a mesma linguagem

e trabalhemos na mesma direção para que os esforços sejam sinergizados. Aqui, o grande segredo, será conseguirmos trabalhar todos juntos, **em unidade**, dentro de cada igreja, regional e nacional. Para isso, pedimos que os pastores programem suas agendas locais para encaixar a programação. Para o Período 2018 a 2020, a RED e a REJ trarão como temas centrais do ano as seguintes linhas de estudo/ação:

ANO	TEMA CENTRAL	IDEIA CENTRAL	VERSÍCULO CHAVE
2018	DISCIPULADO	Enfatizar o valor do relacionamento na vida cristã, a partir do chamado imperativo de todo cristão para fazer discípulos. Precisamos compreender o que é o discipulado bíblico, pessoa a pessoa (um a um), centrado em Cristo e não no discipulador.	“Portanto ide, fazei discípulos...” Mateus 28.19 - ACRF
2019	SERVIÇO	Somos salvos para fazer algo importante, significativo. Sem nós, Deus não fará. A Igreja é o braço de Deus neste mundo. Somos a demonstração visível do Reino de Deus a esse mundo e isso se dá através do nosso serviço ao Senhor e ao próximo. Se queremos ser uma igreja relevante, precisamos ser focados no servir ao outro.	“Porque somos criação de Deus para fazermos boas obras” - Efésios 2.10
2020	MULTIPLICAÇÃO	Nossa missão é anunciar as virtudes do Senhor (poder em ação). Ênfase no conceito de Igreja Missional, ou seja, o crente que vive missões a partir do seu espaço de inserção, mesmo que seja do outro lado da rua, que através dos seus atos e testemunhos, alcança pessoas para Cristo.	“Mas vós sois a geração eleita ... para que anuncieis as virtudes”. - 1 Pedro 2.9 - ACRF

Nós recomendamos que as igrejas usem o tema central da revista como tema para o ano denominacional, e que de posse da programação dos 52 domingos de 2018, os pastores programem intencional-

mente como aproveitar cada um dos temas abordados. É preciso que a mensagem pregada no púlpito no principal culto da semana, seja coerente com a ministração da aula, no domingo pela manhã, na

Escola Bíblica e, se possível, reproduzido nos pequenos grupos. Para isso, estamos viabilizando os estudos da RED e da REJ para que possam ser efetivados em pequenos grupos, em horários

alternativos, o que facilitará o envolvimento dos participantes. Acesse o plano das lições da RED e REJ de 2018 em: http://www.alcancevitoria.com.br/pdf/plano_red2018.pdf



Pr. Elton Melo
Presidente da Editora Batista Independente e pastor da 1ª IBI de Curitiba (PR)

Site de Apoio aos Estudantes da RED



Acesse o site www.alcancevitoria.com.br e divulgue seus estudos, artigos teológicos e esboços de pregação para todo o mundo. Com mais de 5 mil acessos mensais, este site contribui para a evangelização mundial. Faça parte dos missionários digitais!

Batismo na IBM Pitangui (MG)

Edison Assaf

Dia festivo! Dia lindo e especial! Que alegria tivemos na Igreja Batista Manancial em Pitangui (MG). No dia 3 de

setembro, doze vidas desceram às águas batismais para a glória do Senhor. Verdadeira festa espiritual. A igreja rende graças ao Senhor, pois a obra é Dele. Na fato, pr. Jovelino com os batizando.



Recortes Biográficos

MEFIBOSETTE - De Lo-Debar, à mesa do Rei (2 Samuel 4.4, cap. 9.1-5)

Você já ouviu falar algo sobre Mefibosete?

Então, vamos lá! Mefibosete aparece em um dos “picos” de lealdade, fidelidade e bondade do Rei Davi. Sabemos que o filho de Jessé, embora sendo um “homem segundo o coração de Deus” viveu seus “vales”. Entre “picos” e “vales” chegou a setenta e um anos de idade; constam de seu acervo setenta e três Salmos pelo menos. Organizou, com Asafe, a música no culto judaico e reinou em Israel, ao todo, quarenta anos. Voltemos a Mefibosete, nosso personagem de hoje.

Era filho de Jônatas, que era filho de Saul, o primeiro rei de Israel, a quem Davi substituiu. Jônatas, havia se tornado grande amigo de Davi, leal companheiro, confi-

dente e defensor quando seu pai Saul voltou-se contra o futuro rei, em fortes crises de inveja, ao perceber a preferência popular que Davi, sem culpa pela posição desfrutada.

Por ocasião da morte prematura ocorrida em combate, de Saul e seu filho Jônatas, a ama que cuidava de Mefibosete, então com apenas cinco anos de idade, sofreu imenso susto com a notícia e ao afastar-se da casa, apressada, deixou cair Mefibosete; na queda, sofreu fratura e ficou manco.

Passados anos, Davi faz em alguma oportunidade uma pergunta: será que há alguém ainda da casa e da família de Saul a quem eu possa fazer algum benefício? A resposta veio positiva. Há. É um filho de Jônatas, na época pequeno de cinco anos, quando tombou em combate seu pai. “E onde mora Mefibosete?”,

perguntou Davi. Mora longe, em Lo-Debar (significa sem pasto) numa região montanhosa em casa de um homem por nome Maquir que o adotou. “Mande buscá-lo”, diz o rei. Ele virá para a minha casa e comerá pão na minha mesa, em atenção à leal amizade de Jônatas seu pai.

De longe para perto! Sem esperar, um convite do rei! Em Jerusalém! ... Passos que nos emprestam feliz e confortadora analogia do amor de Deus e do futuro que nos preparou. Deus é tão bom! Jesus planeja somente nos fazer bem: ... “comer à mesa do Rei”.



Pr. Pedro Mendes
Presidente emérito da UMBI, pastor da IBF no Jd. do Alamo (SP)

Conheça um pouco mais a JET (Junta de Educação Teológica da CIBI)

A JET tem a missão de dar acompanhamento aos Seminários Batistas Independentes tanto no suporte logístico, como na fiscalização de suas atividades. Costumo dizer que é o “MEC” dos nossos seminários.

O processo todo começa pela sua composição. Na JET, tem assento todos os diretores dos STBI's credenciados, mais dois membros eleitos em Assembleia da CIBI, mais o presidente da CIBI e da UMBI. As decisões da JET não partem de uma pessoa, mas de um colegiado muito bem representado para que os nossos seminários andem alinhados com a denominação e contribuam ao máximo com o fortalecimento bíblico dela.

Em nossas reuniões anuais, tratamos de assuntos relacionados à estrutura de nossos seminários, desde a sua estrutura física, até os parâmetros docentes, curriculares, entre muitos outros assuntos que são exaustivamente discutidos. Temos normas e critérios que norteiam nosso ensino teológico para que tenhamos um modelo a seguir. Isso nos dá segurança diante das decisões muitas vezes difíceis, principalmente levando em conta o caminho que a humanidade está

seguindo e a tentativa incansável com que o grande enganador tem procurado distorcer a Palavra de Deus. A doutrina bíblica tem sofrido ataques ferozes desde o princípio, e esses ataques tem tentado dar descrédito ao ensino teológico no mundo todo. Hoje, encontramos seminários teológicos, que no passado foram referenciais na formação de lideranças eclesásticas, em estado de latência espiritual. No passado, congregaram muitos líderes que tiveram seus nomes conhecidos por terem sido instrumento de Deus para que grandes avivamentos varressem suas gerações; mas esses mesmos seminários foram tomados por uma “teologia” morta, completamente distante dos propósitos de Deus.

É por isso que, como CIBI, precisamos olhar cada vez mais com seriedade para a nossa educação teológica, lembrando dos registros de quando foi organizada nossa Convenção em 1952, que declarou a importância de apoio ao ensino Teológico. Frente à dura realidade que atravessamos como Igreja no Brasil, temos agido. Ou seja, como JET, junto com todos os irmãos que fazem parte de nossa Junta, te-

mos lutado para que nossos seminários continuem sendo referenciais bíblicos nesse tempo, e continuem sendo nas próximas gerações até o dia da vinda do nosso Senhor Jesus Cristo.

Atualização: somos hoje sete seminários no Brasil, além de nossas extensões e núcleos espalhados por quase todos os estados, com cerca de setecentos alunos estudando atualmente, tanto nos nossos cursos presenciais como a distância. Na sequência, queremos apresentar de maneira resumida, um pouco mais dos nossos seminários, inclusive para que você possa contatá-los e conhecer um pouco mais do que estamos fazendo.

Em nossas próximas edições queremos trazer mais informações do trabalho que o Senhor da Seara tem-nos chamado a fazer. Orem por nós, membros da JET, professores, alunos, por todos aqueles que estão envolvidos na grande missão de preparar obreiros que manejem bem a Palavra de Deus.



Pr. Cleo H. Bloch
Diretor do STBISUL

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Rua José Lins do Rego, 65 - Parque Taquaral
Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com
Direção: pr. Isaac G. Oliveira

STBISul em Esteio (RS)

Rua Pedro Lerbach 741 - Centro
Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Rua Herval, 645 - Belenzinho (SP)
Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Rua Pedro Mezzomo, s/n - Bairro Los angeles - Ponta Grossa (PR)
Telefone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)
Rua Petronilho Pinto, 555 - Baraúnas - Feira de Santana (BA)
Telefone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pr. Alberto Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)
Av. Dr. Beneval Boa Sorte, 130 - Guanambi (BA)
Telefone: (77) 3451-2667
Blog: setebisba.blogspot.com
Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em Uberlândia (MG)

Av. Araguari, 2338 - bairro Osvaldo - Uberlândia (MG)
Telefone: (34) 99978-4767
Direção: Ir. Selma

Lar Betel: fazendo a diferença no presente de quem já fez história

*Gilson Mello Silveira**

“Como vocês sabem, filipenses, nos seus primeiros dias no evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que se refere a dar e receber, exceto vocês”.

Fp 4.15

O Lar Beneficente Evangélico Betel, situado na cidade de Esteio (RS), é uma instituição civil beneficente de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, vinculada à CIBI e parte integrante do programa de apadrinhamento da FEPAS. Criado em 15 de março de 1951, o **Lar Betel** está instalado em uma área de 15.000 m2, com mais de 2.500m2 construídos, e tem como finalidade promover a prática do amor ao próximo, sem distinção de nacionalidade, condição social, cor, credo político e/ou religioso.

O Lar é uma instituição de

Longa Permanência, isto é, que se enquadra na modalidade abrigo, ou casa lar. Atende idosos acima de 60 anos de idade que não possuem possibilidade de autosustento e que não dispõem de condições para permanecer com a família. Abriga pessoas que vivem em situações de violência e negligência, situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos. A instituição busca desenvolver ações que visem a assegurar que o institucionalizado, embora longe do convívio familiar, possa desfrutar de um ambiente saudável e que ofereça oportunidades de descontração.

Para atendimento aos 32 idosos institucionalizados, atualmente, o **Lar Betel** dispõe, além dos profissionais administrativos, de um corpo profissional composto de médico, psicólogo, assistente social, nutricionista, recreacio-



nista, enfermagem, cozinheiras e auxiliares em geral. Por ser uma instituição beneficente e de cunho social, conta com ajuda comunitária para suprimentos de suas necessidades, uma vez que alguns dos idosos internados não possuem condições de sustento na instituição.

Paralelamente à sua atuação, foi criada uma forma de facilitar

as doações, o canal www.larbetel-rs.com.br, através do qual podem ser feitas doações, adquirindo alguns produtos em “VOU DOAR”. Você compra os itens que deseja e eles são entregues diretamente na instituição, sem você precisar se envolver

com a entrega. Adquira quantos produtos desejar e escolha o meio de pagamento mais apropriado para você. Os pagamentos podem ser feitos com cartão de crédito ou boleto, através do Pagseguro.

Seja solidário ao **Lar Betel**. Não deixe de colaborar! É muito simples e fácil.

Seu gesto de solidariedade fará grande diferença na vida dos idosos do **Lar Betel**.

Assista o vídeo institucional em: <https://www.youtube.com/watch?v=XM2sFmgp9Mo>



*Administrador
larbetelesteio@gmail.com

“O jornal Luz nas Trevas tem disso, durante 100 anos, uma mistura fina de história e futuro, de lembranças e projetos, de realidades e sonhos. Creio que o LT é uma marca de sucesso, não pelo seu tamanho ou sua tiragem, mas por representar uma denominação que busca servir a Deus com seus dons e suas capacidades. Enquanto refletir o que é a CIBI, o LT será um meio pelo qual podemos compreender e admirar e amar quem ele representa e será, acima de tudo, fonte para louvor e honra ao nosso Deus.”

Leif Ekström, pastor da Igreja Korskyrkan em Fagerta na Suécia

Mochila de Ideias

Como falar de princípios imutáveis para uma geração que muda todos os dias?



Elisen de Lima

Nunca uma geração foi tão bombardeada com tantas vozes como nos dias atuais. Um dos maiores desafios tem sido discernir qual voz ouvir entre tantas vozes. O relativismo chega a ser assustador. As opiniões divergem em todas as esferas. Cada dia, cresce mais e mais o número dos formadores de opinião. Recentemente, em uma entrevista para um canal de televisão, eu disse que antigamente era um pastor para cada 60, 80, 200... membros. Hoje são 60, 80, 200... pastores para cada membro. Isso, sem falar das opiniões de “fora”, ou seja, dos comentaristas de plantão que crescem aos montes no planeta chamado internet. Eis a questão: Como falar

de princípios imutáveis para uma geração que muda todos os dias?

“Tenho” uma ideia. Faça com todas as informações o mesmo que peço para que façam comigo aqui no Mochila de Ideias: Sejam bereanos!

- Como? Bereanos? Assembleiaanos?

- Não, não. Bereanos. Os nobres que não davam ouvidos a tudo que escutavam ou liam na “Internet” sem antes consultar a Palavra de Deus. Eles são citados em Atos 17.11: “Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo”.

Aprendi muito com esse texto, e compartilho aqui algumas respostas:

1. Somos “Bereanos”.

Em outras palavras, temos uma identidade e não é tudo que serve para nós. Sempre

existirão os dois lados da moeda. Os bereanos e os não bereanos. Isso mesmo que escreveram, recentemente, na revista *Veja** sobre a polêmica exposição no Museu de Arte Moderna (MAM). Parafraseando o pensamento do colunista da *Veja*, que prefiro não citar seu nome, pois não vale a pena divulgá-lo: ele acerta quando disse que não há outro jeito. Se por um lado existem os que defendem a arte incômoda, digamos, tem de estar preparado para conviver com os bereanos. Em todo caso, para quem não gosta dessas realidades, é bom saber que os bereanos sempre existiram, existem e existirão.

2. Somos taxados como ignorantes (Só que não!).

Ser nobre não implica acreditar em tudo o que se ensina. Eu posso pensar diferente e ser nobre. Embora não é bem isso o que se dizem por aí, fico com Alister McGrath: “*Abraçar a fé cristã não implica cometer suicídio intelectual*”.

3. Antes de receber uma informação como verdadeira, passe-a primeiro pela peneira do Evangelho.

Não acredite em tudo o que se fala na mídia. A mídia se contradiz o tempo todo. Não troque o inseguro pelo seguro. Não troque o relativo pelo absoluto. Evangelho que não confronta com o pensamento secular, não é Evangelho. Se o Evangelho não incomodar não é o Evangelho. Todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos (2 Timóteo 3.12). Por que os que querem viver de acordo com a vontade de Jesus Cristo serão perseguidos? Porque o mundo se incomoda demais com o Evangelho sendo pregado e, claro, sendo vivido;

4. Os donos da ideologia de que temos que tolerar tudo não toleram os que pensam diferente deles.

Sempre foi assim. Em outros momentos, tentei ser mais “amigo”, dialogar com todos,

ser “legal”, mas quando entendi o que existe por trás de tudo isso, entendi também que não posso ficar calado. Gol para Bíblia! “*Amizade com o mundo é inimizade com Deus*” (Tiago 4.4).

A questão não é laicidade, falta de respeito, violência, homofobia, etc. Esses não são os maiores problemas atuais. A questão maior é o que está por trás do pensamento revolucionário que usa desses termos para disseminar ideologias, e querendo ou não, se esbarra com a turma de Atos 17.6, destes que têm “transtornado” o mundo, e que também chegaram aqui no Brasil.

Posicione-se, fale da verdade sempre, em tempo e fora de tempo, mas fale com amor, graça e convicção.

Nota:

Publicado em *Veja* de 4 de outubro de 2017, edição nº 2.550.

FIQUE POR DENTRO

É novembro! É Mobiliza Brasil! Bem-vindos!!!

ESTÁ ACONTECENDO...

“Vai acontecer” / “está acontecendo” / “aconteceu” :) mais um Mobiliza Brasil. Aqui no Mobiliza tem de tudo. Tem amizade, tem alegria, tem quebrantamento, tem música boa, tem Palavra de Deus, tem conteúdo, tem artes, tem cultura, tem literatura boa, tem estrutura moderna, tem comida deliciosa, tem gente boa para servir

you e sua turma. Mas o melhor do Mobiliza é você. Isso mesmo! Você é alvo de Deus e por isso repito: o melhor do Mobiliza é você. São todos bem-vindos a novas possibilidades, novo tempo, novas experiências, novas amizades.

AGENDA 2018

1- MOBI VERÃO PROGRAMAÇÃO DE EVANGELIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA MOBI NAS PRAIAS DO BRASIL

- Um lugar onde muitos verão a Deus!

13 de janeiro (Dia oficial do MOBI VERÃO)

Informações: Whats Mobi (61) 9856-0343

2- ENCONTRO NACIONAL DE TREINAMENTO PARA LÍDERES DE JOVENS EM CAMPINAS (SP)

Data: 6 a 9 de setembro
Informações: Whats Mobi (61) 9856-0343

3- VIAGEM MISSIONÁRIA DA MOBI 2017

“Suas férias para Missões” - 2 a 9 de julho
Duas equipes / Dois lugares = Piauí + Paraguai
Informações: Whats Mobi (61) 9856 03 43

SELFIE DO MÊS

Pastor Elisen com a juventude de Teodoro Sampaio

Ideologia de Gênero: mais um ataque do Mal

“Se tem algo que é cansativo, é ter que explicar o óbvio”, disse alguém, corretamente. Explicar ou argumentar contra a Ideologia de Gênero é cansativo, porque é evidente o seu equívoco. Está escrito no documento oficial da criação da humanidade, a Bíblia, a Palavra de Deus: “*E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou*”¹.

A Ideologia de Gênero propõe que ninguém nasce homem ou mulher, mas que cada indivíduo deve construir sua própria identidade, isto é, seu gênero, ao longo da vida.

Roseli Kühnrich ao escrever para a *Revista de Estudos Jovem*, lembra as palavras de Robson Cavalcanti, que afirmou que “... a leitura das Sagradas Escrituras nos leva a afirmar certos parâmetros básicos, alvos éticos construtivos, quanto à sexualidade. Diferentemente de meros costumes ou tradições, esses padrões, quando rompidos, possuem uma dimensão patológica, de riscos, de danos, de negatividade, em si mesmos. Como tudo na vida, há uma permanente tensão entre os alvos éticos de Deus na Ordem da Criação e antitética representada pelo pecado na Desordem da Queda. Há um certo consenso na ética cristã de que algumas situações ferem o padrão de Deus: por certo Deus destinou o ser humano à realização sexual com outro ser da mesma espécie. A zoofilia, ou atração sexual por irracionais fere esse padrão; Deus destinou o ser humano à realização com o sexo oposto. O homossexualismo, ou atração pelo mesmo sexo, fere esse padrão; Deus destinou o ser humano a relacionamentos estáveis, que crescem e se aprofundam – a fornicação, ou relacionamentos sexuais efêmeros e sucessivos fere esse padrão”.

Segundo Teresa Perosa, ao escrever para a revista *Época* sobre o “Império da Pós-Verdade”, “... é da natureza humana recusar fatos que contrariam nossa visão de mundo”.

Contudo, algumas verdades sobre a verdade precisam ser destacadas: a verdade é descoberta e não inventada, existindo independen-

temente do conhecimento que uma pessoa tenha dela. A verdade é transcultural, isto é, o que é verdadeiro será verdadeiro em todas as culturas e tempos, ainda que sua expressão possa variar de acordo com o ambiente vivencial das pessoas. A verdade é imutável, embora a nossa crença sobre ela possa mudar. As crenças das pessoas não mudam a verdade, por mais honestas e sérias que sejam. E, finalmente, a verdade não é afetada pela atitude de quem a professa ou de quem a nega². Disse o apóstolo Paulo: “... nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade”³.

E a verdade inequívoca é que Deus criou homem e mulher, macho e fêmea, de acordo com a Sua boa vontade, conforme descrito na Bíblia. Assim, o diagnóstico de boa parte da sociedade atual, “vaticinado” pelo apóstolo Paulo é: “... trocaram a verdade de Deus pela mentira...”⁴ e nesse campo de batalha, inevitavelmente, atua o Pai da mentira – Satanás.

“... é da natureza humana recusar fatos que contrariam nossa visão de mundo”.

Dentro dessa perspectiva, a ideologia de gênero acaba sendo mais um ataque do Mal, cujos alvos e estratégia podem ser assim desenhados: Primeiramente, busca-se atingir Deus por meio do ser humano, alvo do amor divino, tentando desfigurar ainda mais a imagem e semelhança do Criador na humanidade, já prejudicada por conta do pecado da rebelião no Éden. O que se pretende é incentivar o estabelecimento de uma humanidade cada vez mais “dona de si mesma”, cada vez mais rebelde ao Criador, cada vez mais escrava dos próprios desejos. E na busca por uma geração rebelde, a mira é, novamente, apontada para as crianças para que, sendo atingidas, estabeleça-se uma cultura anti-Deus. E o ataque não acaba aqui, pois, na melhor das

hipóteses dessas iniciativas fracassarem, como parece que está acontecendo, visto que muitos brasileiros têm se manifestado contrários à tal ideologia de gênero, o tiro não será totalmente perdido, pois a semente do ódio vai sendo plantada como opção contra àqueles que se opuseram e se opõem à questão. Disse Jesus: “*Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes odiou a mim. Se vocês pertencessem ao mundo, ele os amaria como se fossem dele. Todavia, vocês não são do mundo, mas eu os escolhi, tirando-os do mundo; por isso o mundo os odeia. Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês*”⁵.

Exemplo disso pode ser visto na maneira como os cristãos (que têm se manifestado contrários à ideologia de gênero, em defesa das crianças) estão sendo tratados por parte da imprensa: Gente não civilizada, gente que não é “bem”. Gente cujos adjetivos mais frequentes são “ameaça”, “medo” ou “perigo”. Gente de 3º ou 4º mundo no que se refere a tratar de temas como família, sexo, crime, polícia, drogas, educação, moral, propriedade privada e mais umas trezentas outras coisas. Os retrógrados, repressores, fascistas e inimigos da democracia. Os machistas, homofóbicos e fanáticos. Defensores da “cura gay”. Gente que não tem convicções adequadas como cidadão. Gente boba que dá dinheiro para pastores, bispos e outros peixes graúdos, sob a forma de donativos, em troca de ofertas a que obviamente não podem atender como: desaparecimento de dívidas, expulsão de demônios, cura de doenças, enriquecimento rápido, eliminação do alcoolismo, dependência de drogas e outros vícios — enfim, qualquer milagre que possa ser negociado. Sem falar dos charlatões. Gente que vai aos cultos ao invés

de frequentar concertos de orquestras sinfônicas.

Mas, alguém poderá argumentar que esse rótulo não é para todos; mas no fim, todos os “evangélicos” acabam sendo os verdadeiros intolerantes. Assim, a conclusão a ser disseminada é que muito provavelmente, os “evangélicos” são um problema sem solução.

Diante da batalha, cuja luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais, a orientação do apóstolo Paulo é: “*vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.*

Use o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos”⁶.

Notas:

¹ Gênesis 1.27

² Verdade e pluralidade - Carta de Princípios 2008, Universidade Presbiteriana Mackenzie

³ 2 Coríntios 13.8

⁴ Romanos 1.25

⁵ João 15.18-20

⁶ Efésios 6.12-18

Heber de Oliveira
é jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário; autor do livro *Ser Humano*. cursando, atualmente, MBA em Book Publishing. redator@ebi.org.br



“O LT é para mim muito mais do que alguns pedaços de papel bem organizados com um amontoado de letras e imagens. Consigo perceber em suas páginas o esforço de uma denominação, marcado pelo legado de nossos precursores no intuito de alcançar vidas e glorificar ao Senhor através dos relatos e notícias dos feitos Batistas Independentes ao longo de sua história.”

Wilson Mello Silveira, Coordenador do curso de Capacitação para professores e líderes de Escola Bíblica da EBI



ENCONTRO NACIONAL *Batista Independente* 2018

53ª ASSEMBLEIA GERAL DA CIBI

JUNTOS EM MISSÃO

“Até o Fim – Enfrentando Desafios Missionários”
Mateus 24:14

21 a 24 fev / 2018
COLÔNIA DE FÉRIAS DOS COMERCIÁRIOS
GUARATUBA/PR

PRELETORES



Jonathanam Almeida



Zazá Lima

LOUVOR



MOBIPRAISE

VALORES
INSCRIÇÃO+HOSPED.+ALIMENTAÇÃO

De Junho a Agosto
A vista R\$ 700,00
Parcelado R\$ 730,00 (jun a jan/18)

De Setembro a Novembro
A vista R\$ 730,00
Parcelado R\$ 750,00 (set a jan/18)

De Dezembro a Janeiro/18
Somente a vista R\$ 750,00

Fevereiro/18
Somente a vista R\$ 800,00

SOMENTE INSCRIÇÃO
Maio a Fevereiro/18
A vista R\$ 150,00

VAGAS LIMITADAS
Forma de pagamento: boleto e transferência bancária

Inscrições: cibi.org.br / @gestor@cibi.org.br / contato: **Cristina César**



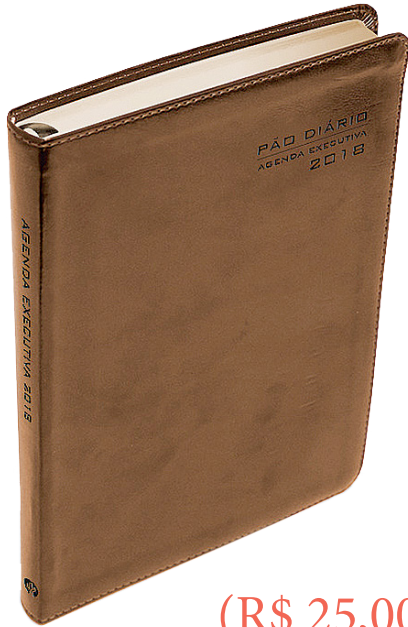
PRÓXIMOS EVENTOS

CIM
Curso Intensivo de Missões
27/10 a 01/11

ENCONTRO DE MISSIONÁRIOS NACIONAIS
02 e 03/11

Local: STBI Campinas
Informações: secretaria@smcibi.org

Agenda CIBI 2018



(R\$ 25,00 + frete)

Adquira a sua!

www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
(19) 3256-1560

MOBILIZA BRASIL 2017

NÃO RECUE!
"PORQUE NÃO SOMOS DOS QUE RETROCEDEM" (HB 10.39)

**17 Δ 19
DE NOVEMBRO**

ESTÂNCIA ÁRVORE DA VIDA - SUMARÉ - SP
KM 114 - RODOVIA DOS BANDEIRANTES

"VAMOS FAZER UM "M" MAIOR!"





INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
(19) 98323-0559 / (61) 99856-0343

WWW.MOBI.ORG.BR

“Mil edições do LT devem ser celebradas! Um jornal onde aprendi que a igreja é muito maior do que eu penso, com o qual ri e chorei com o que acontece pelo Brasil; onde tive o privilégio de escrever artigos e textos e vê-los publicados. Parabéns ao LT e que venham mais mil edições”.

Leandro Silva, pastor da 1ª Igreja Batista Filadélfia Volta Fria em Mogi das Cruzes (SP)



“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” Gn 1.27

Um tema sobre o qual não é fácil escrever, pois muitas variantes o perfazem. Podemos refletir sobre ele adotando diversas diferentes óticas e é isto que tentaremos fazer a seguir. Do ponto de vista da realidade social mundial, a Ideologia de Gênero é fato consumado. Encontrou lugar na sociedade. Liberdade de escolha sobre a questão da opção sexual. Sabemos que a discussão vai além da questão sexual no que diz respeito ao corpo, e está muito ligada à mente, aos sentimentos, ao não se sentir bem dentro da própria realidade física. Neste aspecto, precisamos trabalhar com a questão da influência do contexto social e de criação em que uma criança, por exemplo, está inserida (segundo alguns cientistas sociais, “o homem é um produto do meio”). Ou seja, fomos criados subjugados às matrix, às matrizes de condicionamento de nosso comportamento ou de nossa

maneira de pensar.¹ De fato, a criança em seu desenvolvimento cognitivo² está pronta para receber todo tipo de informações que vai influenciar no seu caráter comportamental. Lembro-me de um rapaz com realidade homossexual que frequentava uma igreja. Ele tinha um pai tosco, machão e estúpido com a mãe. Ele fora criado mais perto da mãe e da irmã, que o protegiam constantemente. Seu irmão mais velho reproduzia a forma de ser do pai. Será que este contexto influenciou em sua decisão de gênero? Quantas crianças que, abusadas sexualmente na infância, têm uma marca negativa de gênero instalada na sua alma! Não dá para descartar a Ideologia de Gênero da questão da espiritualidade das pessoas. Vejamos o assunto do ponto de vista religioso, teológico. Aqui, talvez seja um campo mais confortável para nossa investigação. De fato, Deus não deve ter errado quando criou o homem e a mulher, macho e fêmea. Foi assim também com os animais. Quando Noé entrou na arca, Deus disse:

“Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você” (Gênesis 6.19).

Deus fez a coisa certa. Homem e mulher se completam e dão continuidade ao propósito divino da reprodução, do gerar filhos, da espécie humana. Outra coisa, Deus não está proi-

Deus fez a coisa certa. Homem e mulher se completam e dão continuidade ao propósito divino da reprodução, do gerar filhos, da espécie humana.

bindo homem e mulher de sentirem prazer sexual e de serem felizes. Aliás, este é um argumento forte dos que buscam outra identificação de gênero em suas vidas: “A busca da felicidade”, no argumento de que estão infelizes no corpo em que vivem. O contexto trata especificamente da relação sexual de homem com homem e mulher com mulher. Evidente-

mente condenada por Deus. Tudo errado, como disse o apóstolo Paulo: “Trocaram a verdade de Deus pela mentira” (Rm 1.25).

Por fim, consideremos o assunto do ponto de vista do Evangelho da Salvação. Irmãos, nossa missão não é condenar ninguém. Nossa missão é amar. Eu sei que muitas vezes temos forte preconceito em relação a todos os que assumem outras opções sexuais que não aquelas criadas por Deus. Mas, são vidas. Pessoas que precisam de Jesus, de salvação. A homofobia³ é uma raiz maligna colocada no coração das pessoas. Carecemos todos da obra transformadora do Espírito Santo, que é capaz de mudar pessoas e de produzir santidade em todos. Cabe-nos orar e aproveitar as oportunidades para pregar o Evangelho da salvação e confiar na obra transformadora do Espírito Santo, que é capaz de mudar pessoas e de produzir santidade em nós.

Aleluia!
Louvado seja o nome do Senhor!

Referências bibliográficas:

- ¹ pegasus.portal.nom.br/homem-como-produto-do-meio
² O desenvolvimento cognitivo é um campo de estudo da neurociência e psicologia focada no desenvolvimento de uma criança em termos de processamento de informações, recursos conceituais, habilidade perceptiva, a aprendizagem de línguas, e outros aspectos do desenvolvimento do cérebro em relação ao ponto de vista de um adulto. Em outras palavras, o desenvolvimento cognitivo é o processo do surgimento da capacidade de pensar e compreender (pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_cognitivo)
³ Homofobia significa aversão irreprimível, repugnância, medo, ódio, preconceito que algumas pessoas, ou grupos nutrem contra os homossexuais, lésbicas, bissexuais e transexuais (www.significados.com.br/homofobia)



Pr. Roberto Monteiro de Castro
2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
monteirocastro@uol.com.br



REJ 2018

Novos temas, nova ‘cara’, o mesmo compromisso com a Palavra de Deus!

www.ebi.org.br



A palavra *didaktit *   oriunda do grego e significa *arte de ensinar* e foi definida assim por Com nio, um pastor e educador tcheco que escreveu o livro *Didactica Magna*. Atualmente, com as várias pesquisas na área da educação, chegou-se a uma definição mais ampla do termo *didática*, a palavra significa: a ciência, a técnica e a arte de ensinar. É natural que o educador cristão busque nas Escrituras exemplos e princípios que lhe permitam cumprir com esmero o seu ministério, e que associe as tarefas didáticas no ambiente da igreja   pessoa de Jesus, o Mestre por excelência, pois Ele é o educador ideal e completo.

Jesus. Tanto do ponto de vista divino quanto humano, Ele   Mestre vindo de Deus, com talento humano demonstrado ao longo de seu ministério terreno, revelando o quanto era superior aos mestres de sua época, com reconhecimento até mesmo dos judeus: “*Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque lhes ensinava como alguém que tem autoridade e não como os mestres da lei*” (Mc 1.22).

Os métodos didáticos utilizados por Jesus eram de uma criatividade fantástica e são

matéria de estudos até os dias de hoje, tanto no meio cristão quanto secular. Jesus, o Mestre por excelência, se utilizava dos mais variados recursos e métodos para exposição de Sua doutrina, e mesmo quando utilizava a preleção, uma forma unilateral de comunicação, conseguia cativar e atrair a atenção das pessoas de uma forma incomparável. Embora este tenha sido o principal método, Ele também soube comunicar as verdades pretendidas utilizando-se de outros recursos como: discursos, perguntas, debates, dramatização e propagação.

Quanto aos recursos didáticos não encontramos registro de algum mestre que os tenha utilizado tão bem quanto Jesus. Com certeza, Ele foi perfeito no uso das fontes, criativo na transmissão da mensagem e eficiente no aproveitamento dos ambientes, muito especialmente quanto a acústica.

Dentre os recursos utilizados pelo Mestre, podemos citar:

As fontes (as Escrituras, o mundo ao seu redor e o cotidiano) – soube enriquecer os seus ensinamentos através de lições inesquecíveis, comparações ad-

mir veis e ilustrações eficazes. Irrefutável conhecedor das Escrituras, observador dos movimentos da natureza, principalmente por sua participação na Criação e atento à cultura de Sua  poca. Ilustrava seus ensinamentos, cativando a atenção de todos. Ele conseguia fazer

Dentre tantas outras características que conhecemos dos ensinamentos de Jesus, podemos destacar ainda uma que pode parecer pejorativa, e que, na verdade, tem o sentido de provocar o ouvinte ou leitor a uma avaliação mais profunda daquilo que está aprendendo.

associações incríveis ao conteúdo que desejava ensinar.

Criatividade – Utilizando-se do emprego das figuras de linguagem, o Mestre evidenciava também a Sua criatividade no ensino. Através de metáforas, símiles e parábolas que enriqueciam a maneira de ensinar

e forma cativante e atraente com que conseguia transmitir Sua mensagem.

Dentre tantas outras características que conhecemos dos ensinamentos de Jesus, podemos destacar ainda uma que pode parecer pejorativa, e que, na verdade, tem o sentido de provocar o ouvinte ou leitor a uma avaliação mais profunda daquilo que está aprendendo. Referimos a característica “revolucionária” no sentido da agitação e alvoroço que causou o seu ensino. Afinal de contas, Ele mexeu nas estruturas do legalismo religioso, tanto judaico quanto da religiosidade contemporânea. Quebrou barreiras extraordinárias de preconceitos e discriminações sociais. Mudou paradigmas de conceitos e relacionamentos em geral como: perder para ganhar, diminuir para crescer, humilhar e ser exaltado, dando para receber, amar quem nos odeia, ser agredido e dar a outra face, etc.

Por todo esse contexto, podemos entender o grande desafio e o padrão elevadíssimo que é o ato de ensinar. Que responsabilidade! O desafio   enorme. Na verdade, o desafio   GIGANTE! Fazer o

melhor na obra do nosso Deus   ou deve ser sempre o desejo do nosso coração, mas para isso precisamos nos apresentar diante dele preparados e prontos sob todos os aspectos, tanto intelectual, mental, físico ou espiritual.

Com certeza, nunca teremos as habilidades e capacidades demonstradas por Ele, mas serve-nos como padrão e referencial os métodos e características desenvolvidos e aplicados por Ele em sua maneira de ensinar e transmitir as verdades pretendidas, de modo que as pessoas possam conhecer, perceber e aplicar as verdades que tem poder de mudar suas vidas para a eternidade, o que imprime sobre o educador uma responsabilidade ainda maior.

A maior lição de todas está presente em nossas vidas. Ensinamos no presente, com reflexos na eternidade.



Gilson Mello Silveira
Coordenador do curso de Capacitação para professores e líderes de Escola Bíblica
cursos@ebi.org.br



RED 2018

Enfatizando o valor do relacionamento na vida crist a a partir do chamado imperativo de todo cristão para ser um discípulo de Jesus e fazer discípulos.

www.ebi.org.br